

FICHA “A ESCOLA E O MEIO”

1– IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA: Colégio da Fonte

1.2 – Ensino: Particular

1.3 – Localidade: Porto Salvo

1.4 – Concelho: Oeiras

1.5 – Freguesia: Porto Salvo

2– A ESCOLA NO SEU ESPAÇO ENVOLVENTE

2.1- Zona de Bairro em que se insere: Freguesia de Porto Salvo

2.2 - Zonas ou Bairro envolventes: Vila Fria, Leião, Canejo

2.3 - Zonas de inserção e Áreas de influência da Escola: Lagoas Park, a Quinta da Fonte e o Tagus Park

2.4 – Agrupamento a que pertence: “Agrupamento de escolas Aquilino Ribeiro Porto Salvo”

2.5 - Elementos descritivos (observações, notas complementares – com referência expressa às características da área de protecção da Escola): *É um local privilegiado no que diz respeito aos acessos (A5, CREL, Marginal de Cascais N6); Ao comércio (proximidade do Oeiras Parque, do IZI). Possui uma avultada circulação de pessoas e viaturas, visto encontrar-se circundado de grandes parques de escritórios, como o Lagoas Park, a Quinta da Fonte e o Tagus Park. Existe também uma vasta rede de transportes públicos.*

3 – PRINCIPAIS ÁRES DE RESIDENCIA DOS ALUNOS

- Concelho de Oeiras
- Concelho de Cascais

4 - CARACTERÍSTICAS DO MEIO EM QUE A ESCOLA SE INSERE (Bairro, Zonas e Áreas de Inserção)

4.1– Tipologia da Ocupação do Solo

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

Zona predominante:

- A (industrial)
B (comercial)
C (agrícola)
D (residencial)

Zona mista:

- A
B
C
D

- Outros tipos: Serviços – Parques de escritório

4.2 - Arruamentos

4.2.1

	Boas Condições	Más Condições	Largos	Estreitos	Arborizados	Não Arborizados
Ruas	X					
Avenidas	X				X	
Largos	X					
Becos	X					
Azinhagas	X					

4.2.2 – Iluminação dos arruamentos na área de protecção da escola: Estão bem iluminadas

4.3 – Zonas Verdes

Particulares

- Jardins
Matas

Nº

Espaço ocupado

Pouco

Pouco

<u>Públicas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>		
		Nº	Espaço ocupado
Jardins	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="text" value="Pouco"/>
Matas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="text" value="Pouco"/>
Relvados	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

- Situação da Escola em relação às Zonas Verdes: A escola situa-se longe de zonas verdes mas muito próxima de uma grande área baldia, destinada à realização de eventos (festa do cavalo, festa da freguesia). Apesar de ser baldia encontra-se limpa.

4.4 – Meios de transporte que servem a escola

4.4.1

Autocarros	<input checked="" type="checkbox"/>
Eléctricos	<input type="checkbox"/>
Metro	<input type="checkbox"/>
Combóio	<input type="checkbox"/>

4.4.2 – Facilidades de estacionamento até cerca de 100 m da Escola

Boas	Razoáveis	Más
<input type="text"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="text"/>

4.4.3 – Situação da Escola em relação aos diversos meios de transporte

Boa	Razoável	Má
<input type="text"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="text"/>

4.4.4 – Tipos de Construção na Zona

Vivendas	<input checked="" type="checkbox"/>	
Prédios	<input checked="" type="checkbox"/>	Nº de andares(em média)
Barracas	<input type="checkbox"/>	<input type="text" value="3"/>

- Situação da Escola em relação às zonas dos diversos tipos de construção: A escola destaca-se em virtude de ser um edifício construído recentemente e de raiz. Contudo, e apesar das construções envolventes serem antigas, encontram-se em bom estado de conservação.

4.5 - Principais Actividades Económicas

4.5.1- Comércio

	Nº
Supermercados	<input checked="" type="checkbox"/>
Mercados	<input type="checkbox"/>
Armazéns	<input type="checkbox"/>

- Pequenos estabelecimentos:

	Nº
Produtos alimentares	<input checked="" type="checkbox"/>
Vestuário	<input type="checkbox"/>
Cafés	<input checked="" type="checkbox"/>
Casas de comida	<input checked="" type="checkbox"/>
Tabernas	<input checked="" type="checkbox"/>
Livrarias	<input type="checkbox"/>
Divertimentos e jogos	<input type="checkbox"/>

- Situação da Escola em relação aos estabelecimentos mencionados: Encontra-se afastada, sendo um café o estabelecimento mais próximo

5 – TIPOLOGIA DA POPULAÇÃO

5.1		Nº
	Residentes	<input checked="" type="checkbox"/>
	Não residentes a trabalhar na zona	<input type="checkbox"/>
	Residentes que trabalham na zona	<input type="checkbox"/>

5.2 – Camadas populacionais

		%
Camada Superior	A	10
Camada Média Alta	B1	20
Camada média Inferior	B2	30
Camada Inferior	C	40

5.3 – Situação da Escola em relação aos outros estabelecimentos de Ensino: O Colégio da Fonte é o único estabelecimento de ensino particular localizado dentro da povoação, que tem

Berçário, Creche, Jardim-de-infância e 1º Ciclo. Existem outros dois colégios particulares, que também têm 1º Ciclo, mas localizam-se longe da povoação.

5.4 – Estabelecimentos de Ensino Oficial

	Nº	
Pré-escolar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2º Ciclo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Secundário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instituições de Ensino Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5.5 – Outras Instituições e Equipamentos

5.5.1 – Desportivas: o Atlético Clube de Porto Salvo, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, a Pro-Atlântico-Associação Juvenil.

(designar nome e actividade)

5.5.2 – Recreativas: Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e o Grupo Recreativo e desportivo Ribeira da Lage

(designar nome e actividade)

5.5.3 – Culturais

Cinemas	<input type="checkbox"/>	
Teatros	<input type="checkbox"/>	
Bibliotecas	<input type="checkbox"/>	
Museus	<input type="checkbox"/>	
Grupos Culturais	<input checked="" type="checkbox"/>	
Outros	_____	

IGREJAS

Católicas
Protestantes

5.5.4 – Sociais

Infantários	<input checked="" type="checkbox"/>
Centros Sociais	<input type="checkbox"/>
Centros de 3ª idade	<input type="checkbox"/>
Servisos de A. Social	<input type="checkbox"/>
Bombeiros	<input type="checkbox"/>

5.5.5 – Instalações de Saúde e equipamento Sanitário

Hospitais	<input type="checkbox"/>
Centros de Saúde	<input type="checkbox"/>
Policlínicas	<input type="checkbox"/>
Centros de enfermagem	<input checked="" type="checkbox"/>

Situação da Escola em relação às diversas Instituições: São pontos de referência a Igreja de Nossa Senhora de Porto Salvo, o Atlético Clube de Porto Salvo, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, a Pro-Atlântico-Associação Juvenil, a Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e o Grupo Recreativo e desportivo Ribeira da Lage.

6 – FICHA DE SÍNTESE:

O Colégio da Fonte encontra-se situado na freguesia de Porto Salvo, freguesia esta, que até há poucos anos, era considerada um espaço rural amplo no interior mais pobre do Concelho de Oeiras, tendo vindo a sofrer nos últimos anos um processo de transformação demográfica, económica e social. Estas mudanças no plano demográfico e social decorrem do aumento da área habitacional de iniciativa privada (vivendas e prédios), e de iniciativa pública, nomeadamente da implementação de bairros sociais e da instalação de grandes empresas de serviços no plano económico. É um local privilegiado no que diz respeito aos acessos (A5, CREL, Marginal de Cascais N6); Ao comércio (proximidade do Oeiras Parque, do IZI). Possui uma avultada circulação de pessoas e viaturas, visto encontrar-se circundado de grandes parques de escritórios, como o Lagoas Park, a Quinta da Fonte e o Tagus Park. Existe também uma vasta rede de transportes públicos. São pontos de referência a Igreja de Nossa Senhora de Porto Salvo, o Atlético Clube de Porto Salvo, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, a ProAtlântico-Associação Juvenil, a Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e o Grupo Recreativo e desportivo Ribeira da Lage.

FICHA DA ESCOLA

1 - ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Designação: Colégio da Fonte1.2 – Localização: Rua da Juventude, 2.

1.3 – Início do Funcionamento

Data da sua criação: 2006 / 2007Data de entrada em funcionamento: Setembro de 20071.3.1 – Horário de funcionamento: entre 7.30h e as 18.30h (todos os dias úteis).

1.4 – Situação dentro do ensino: (Assinalar com X)

Jardim de Infância Escola

1.5 - Tipo de Instituição: (Assinalar com X)

Particular Pública I.P.S.S. Outra

Qual? _____

1.6 – Tipo de Edifício: (Assinalar com X)

Apartamento Pré-fabricado Vivenda Construído de raiz

1.6 – Origem da Instituição: *fundado por dois sócios, Gonçalo e Diogo Fontes de Melo.*

2 – RECURSOS HUMANOS

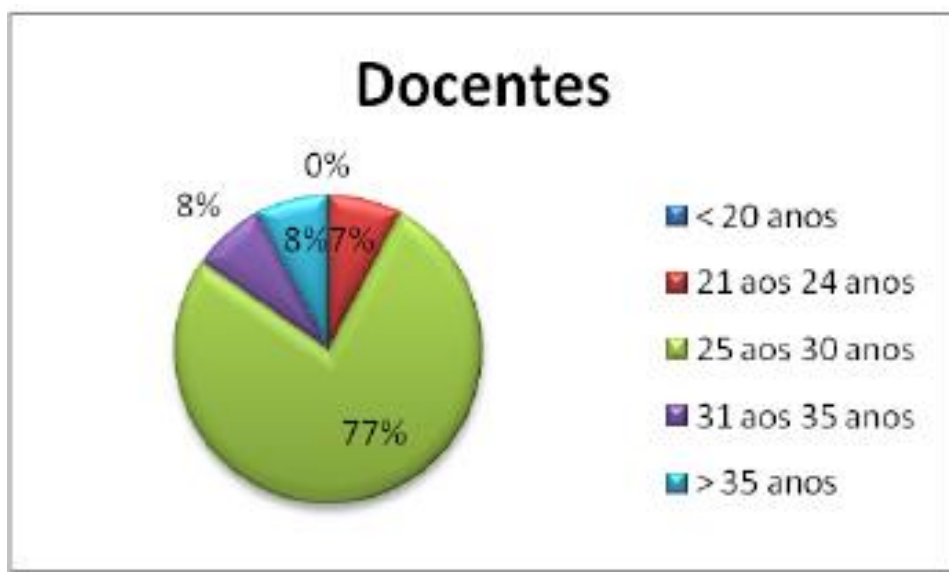
2.1 – Pessoal Docente (Assinalar com X)

Masculino

Feminino

Total

Idades:



2.2 – Pessoal Auxiliar (Assinalar com X)

Masculino

Feminino

Total

Idades:



- **OBSERVAÇÕES:** *segundo informação retirada numa consulta ao PEE, o corpo Docente é formado por um total de 16 elementos, sendo: 5 Educadoras do Berçário e Creche e 3 do Pré-escolar, quatro Professoras do 1º Ciclo. O corpo de docentes de Actividades de Enriquecimento Curricular é constituído por: uma Professora de Inglês; duas Técnicas de Psicomotricidade, uma professora de música e uma de Informática. O corpo não docente é constituído por: nove Auxiliares de Acção Educativa e três auxiliares de acção Educativa Polivalente. O Colégio dispõe ainda de funcionários subcontratados: uma Cozinheira, duas Ajudante de cozinha e duas Empregadas de limpeza.*

2.3 – Pessoal de Apoio Pedagógico e Assistência (Assinalar com X)

Director Executivo	<input checked="" type="checkbox"/>
Director Pedagógico	<input checked="" type="checkbox"/>
Educação Especial	<input type="checkbox"/>
Terapia da fala	<input checked="" type="checkbox"/>
Psicóloga	<input checked="" type="checkbox"/>
Técnico de Psicomotricidade	<input checked="" type="checkbox"/>

- **OBSERVAÇÕES:** *A Psicóloga do Colégio está disponível para sessões de esclarecimento aos pais, sendo o custo suportado pelos mesmos. Mas em relação a Psicomotricidade e Terapia da fala, os mesmos são gratuitos uma vez que consta só em análise de despiste/rastreio.*

2.4 – População Escolar (Assinalar com X)

	Berçário	11	Creche	33	Jardim-de-infância	71	1º Ciclo	61
	Nº de salas	1		2		3		4
População	Masculino	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
	Feminino	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>

- **OBSERVAÇÕES.** *No ano lectivo de 2013/2014, matricularam-se 176 alunos, assim distribuídos: Berçário – 11 bebés; Creche – 33 crianças, incluídas em salas homogéneas de 1 e 2 anos; Jardim-de-infância – 71 crianças, incluídas em salas homogéneas de 3, 4 e 5anos; 1º Ciclo – 61 crianças, incluídas em turmas referentes ao 1º, 2º, 3º e 4º ano de escolaridade. A maioria dos alunos é do concelho de Oeiras e uma parte do concelho de Cascais. A maior percentagem dos alunos vive com os pais e irmãos.*

2.5 – Regulamento e Normas de Funcionamento (Assinalar com X)

- Regulamento interno elaborado pela própria instituição
- Regulamento estipulado pelo Ministério da Educação
- Não tem qualquer regulamento elaborado

3 – O EDÍFÍCIO E OS ESPAÇOS

3.1 – Antiguidade do edifício: (Assinalar com X)

- Novo
- Usado
- Restaurado

3.2 – Áreas:

3.3 – Área total abrangida pelo edifício: _____

3.4 - Superfícieis descobertas: *3 zonas/espacos exteriores*

3.5 - Área total das superfícieis cobertas (não edifício): *1 zona de espaço exterior*

3.6 – O edifício consta de: (Assinalar com X)

- Bloco único
- Blocos independentes
- Número de blocos
- Número de pisos

3.7 – As áreas descobertas distribuem-se por: (Assinalar com X)

- Único pátio interior
- Único pátio à volta do edifício
- Vários pátios interiores
- Vários pátios à volta do edifício
- Pátio de recreio e jardim
- Pátio de recreio e áreas desprotivas

3.8 – As áreas cobertas distribuem-se por: (Assinalar com X)

Alpendre	<input type="checkbox"/>
Telheiros	<input type="checkbox"/>
Alpendre e telheiros	<input type="checkbox"/>
Alpendres e faixas de circulação	<input type="checkbox"/>
Alpendre, telheiros e faixas de circulação	<input checked="" type="checkbox"/>

3.9 – Limites do domínio escolar com o meio circundante (área ocupada pela escola):
(Assinalar com X)

Presença de gradeamentos intransponíveis	<input checked="" type="checkbox"/>
Presença de muros intransponíveis	<input checked="" type="checkbox"/>
Presença de gradeamentos ou muros apenas convencionais	<input type="checkbox"/>
Ausência de qualquer vedação	<input type="checkbox"/>

3.10 – Espaços de circulação interna: (Assinalar com X)

Corredores com salas num dos lados	<input type="checkbox"/>
Corredores com salas de um e do outro lado	<input checked="" type="checkbox"/>
Ausência de corredores, as salas dão para um átrio	<input type="checkbox"/>
Utilização de salas para circular	<input type="checkbox"/>
Presença de faixadas cobertas destinadas à circulação entre pavilhões	<input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÕES: *é um edifício pensado e construído de raiz. Verifica-se a existência de três zonas exteriores, sendo que parte de uma é coberta. É vedado com muros e grades como modo de segurança, visto que um dos espaços é no segundo andar, com acesso a algumas salas de aula.*

3.11 – Instalações Sanitárias:

Pessoal auxiliar / Professores

	Nº	Existem num só bloco	Existem em blocos diferentes
Masculino/Feminino	<input type="text" value="4"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Alunos

	Nº	Existem num só bloco	Existem em blocos diferentes	Adequadas à faixa etária	
				<u>Sim</u>	<u>Não</u>
Masculino	3	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Feminino	3	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.12 – Vestuários / Balneários

	Sim	Não
Professores	X	
Alunos	X	
Pessoal Auxiliar	X	
Outros		

OBSERVAÇÕES: *Existem seis casas de banho para crianças, um sanitário para deficientes, três casas de banho para adultos.*

4 – MOBILIÁRIO E MATERIAL

4.1 – Salas de aula:

	Quantidade	Dimensões
Sala	X	
Janelas	X	
Ventiladores	X	
Aquecimento	X	
Armários	X	
Expositores	X	
Carteiras	X	
Cadeiras	X	
Secretária Prof.	X	
Cabides	X	

4.1.2 – A iluminação: (Assinalar com X)

Luminosidade natural	Luz à esquerda do quadro	
	Luz à direita do quadro	X
	Luz à esquerda e à direita do quadro	
Luminosidade artificial branca	Branca	X
	Amarela	
Características das paredes	Cores vivas	X
	Cores mortas	
	Paredes limpas	X
	Paredes sujas e mal conservadas	

4.1.3 – Material didático:

4.1.3.1 – Existente nas salas: (Assinalar com X)

	Sim	Não
Retroprojector	X	
Quadro interactivo	X	
Computador	X	
Expositores	X	
Telefone	X	

OBSERVAÇÕES: *Existe quadro interactivo apenas na sala do 4º ano, devido ao tipo de conteúdos desenvolvidos.*

4.1.4 – Organização do espaço:

Quais as áreas existentes?

- Área da descoberta
- Área da leitura
- Área de exposição dos trabalhos
- Área dos registos
- Área temática

4.2 – Instalações Complementares

	Sim	Não
Ginásio	X	
Ludoteca	X	
Sala aulas informática		
Refeitório	X	
Cozinha	X	
Sala de professores	X	
Sala polivalente	X	
Sala de directores	X	
Sala de Psicóloga/terapia	X	

Síntese: *Verifica-se a existência de três zonas exteriores, sendo que parte de uma é coberta. É vedado com muros e grades como modo de segurança, visto que um dos espaços é no segundo andar, com acesso a algumas salas de aula. Possui piso adequado às crianças e também algum material didáctico. Possui um berçário, três salas para a Creche, uma sala dos três anos, uma sala dos quatro anos, uma sala dos cinco anos, uma sala polivalente, uma sala de informática, uma sala de professores, um ginásio, duas salas de direcção, uma sala de material de educação física, dois vestiários, seis casas de banho para crianças, um sanitário para deficientes, três casas de banho para adultos, um refeitório, uma cozinha, uma secretaria e um gabinete de quarentena. No que diz respeito às características físicas, todo o edifício desfruta de: boa iluminação natural e artificial; aquecimento em todas as salas; escadas com faixas anti-derrapantes e corrimãos; elevador. Apresenta um bom estado de conservação, visto que também é um edifício relativamente recente.*

FICHA DA SALA / TURMA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA: Colégio da Fonte

DESIGNAÇÃO DA TURMA:

Ensino: 1º Ciclo Ano: 2º

1 - A TURMA NA ESCOLA (Situação actual)

1.5 - Turma regular

Turma especial

Turma em situação de apoio

1.2 – Ensino diurno

Manhã

Tarde

Manhã e tarde

1.3 – Horário da Turma

Ano letivo 2013/2014 2.º ano EB Professor Luís Calado					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09.00 - 09.50	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	INGLÊS	PORTUGUÊS
10.00 - 10.50	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
10.50 - 11.30	INTERVALO				
11.30 - 12.00	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	INGLÊS	MATEMÁTICA	EXP.DRAMÁTICA
12.00 - 12.50	MATEMÁTICA	INGLÊS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
13.00 - 14.00	ALMOÇO				
14.00 - 14.50	INGLÊS	ESTUDO DO MEIO	ESTUDO DO MEIO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
15.00 - 15.50	ESTUDO DO MEIO	EXP.MOTORA	TIC 1	EXP.MOTORA	INGLÊS
16.00 - 16.50	EXP.PLÁSTICA	EXP.MUSICAL	TIC 2	APOIO ESTUDO	APOIO ESTUDO
17.00	LANCHE				

1.4 – Ensino Pré-escolar

Ensino 1º ciclo

Ensino 2º ciclo

1.5 – Turma mista

Turma masculina

Turma feminina

1.6 – Alunos com dificuldades de aprendizagem: Não

Alunos com deficiências: Não

1.7 – Número de alunos da Turma

<20

20 a 25

25 a 30

>30

Outro número Qual? 15 alunos

1.8 – Critérios para a constituição da Turma:

Idade

Reprovação

Zona de Habitação

Escola ou turma de origem

Tipo ou nível da língua Estrangeira

1.9 – Antecedentes da Turma

Em continuidade
 >50%
 <50%

Designação da Turma de precedência: 1º ano

De origens diferentes	<input checked="" type="checkbox"/>	Por razões de:	
		mudança de escola	<input checked="" type="checkbox"/>
		Reprovação	<input type="checkbox"/>
		outras	<input type="checkbox"/>

Observações: todos os alunos transitam desde Pré- Escolar à exceção de uma aluna que entrou no 1º ano, vindo de outra escola

1.10 – Actividades extracurriculares (regulares) da Turma:

Da Turma em geral

Só de alguns alunos

De nenhuns alunos

Que actividade? Musica e Inglês

Observações _____

2– OS ALUNOS NA TURMA

2.1 – Idades:

Nº de alunos por idades 6 anos (6 aluno)

7 anos (9 alunos)

2.2 – Sexo dos alunos da Turma

Nº de alunos do sexo	Masculino	<input type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/>
Feminino	<input type="checkbox"/>	
	<input checked="" type="checkbox"/>	

2.3 – Composição social da Turma

Superior Inferior-alta

Média Inferior-Baixa

3– OS PROFESSORES DA TURMA

3.1 – Número de professores / educadores:

1 só professor / educadores

Vários professores

Quantos? 5 professores

Atividade	Professor(a)	Dia de Semana	Hora
Língua Portuguesa Matemática Estudo do Meio Expressão Plástica Expressão Dramática	L. C.	Todos	9h00 às 13h00 14h00 às 17h30
Inglês	C. C.	Todos	2ª Feira das 14h00 às 14h50 3ª Feira das 12h00 às 12h50 4ª Feira das 11h10 às 12h00 5ª Feira das 9h00 às 9h50 6ª Feira das 15h00 às 15h50
Expressão Físico-Motora	L. P.	3.ª feira 5.ª feira	3ª e 5ª Feira das 15h00 às 15h50
Expressão Musical	V. P.	3.ª feira	3ª Feira das 16h00 às 16h50
Informática	A. T.	4.ª feira	4ª Feira das 15h00 às 16h50

3.2 – A Turma tem:

Todos os professores do ano anterior

Alguns professores do ano anterior

Nenhum professor do ano anterior

3.3 – Categoria profissional dos professores / educadores da Turma

Todos profissionalizados

Alguns profissionalizados

Nenhum profissionalizado

De que disciplinas?

3.4 – Idade e sexo dos professores / educadores

	Masculino	Feminino
<30 <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30 a 50 <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox" value="1"/>	<input type="checkbox" value="4"/>
>50 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.5 – Antiguidade dos professores / educador na escola

1 ano

2 anos

+ de 2 anos

Observações: O professor L.C., titular de turma, está neste Colégio desde o ano passado os restantes já estão à mais anos.

4 – A COORDENAÇÃO DA TURMA

4.1 – Direcção pedagógica: Dr^a Marisa Barreto

4.1.2 – Periodicidade das reuniões:

Periodicidade	Assembleias de turma	Com cordenadores e professores	Com encarregados de educação
Quinzenal	✓		
Mensal		✓	
Por trimestre			✓

Observações _____

5 – A TURMA E AS INSTALAÇÕES

5.1 – Com sala única ou uma sala de maior permanência

Sempre salas diferentes

5.2 – Com carteiras individuais

Com carteiras de dois

Com mesas por grupos

Diferentes casos conforme as salas

Observações: Os alunos têm inglês, informática e educação física em salas próprias.

5.3 – Distribuição dos alunos na sala

Por nºs Por alturas

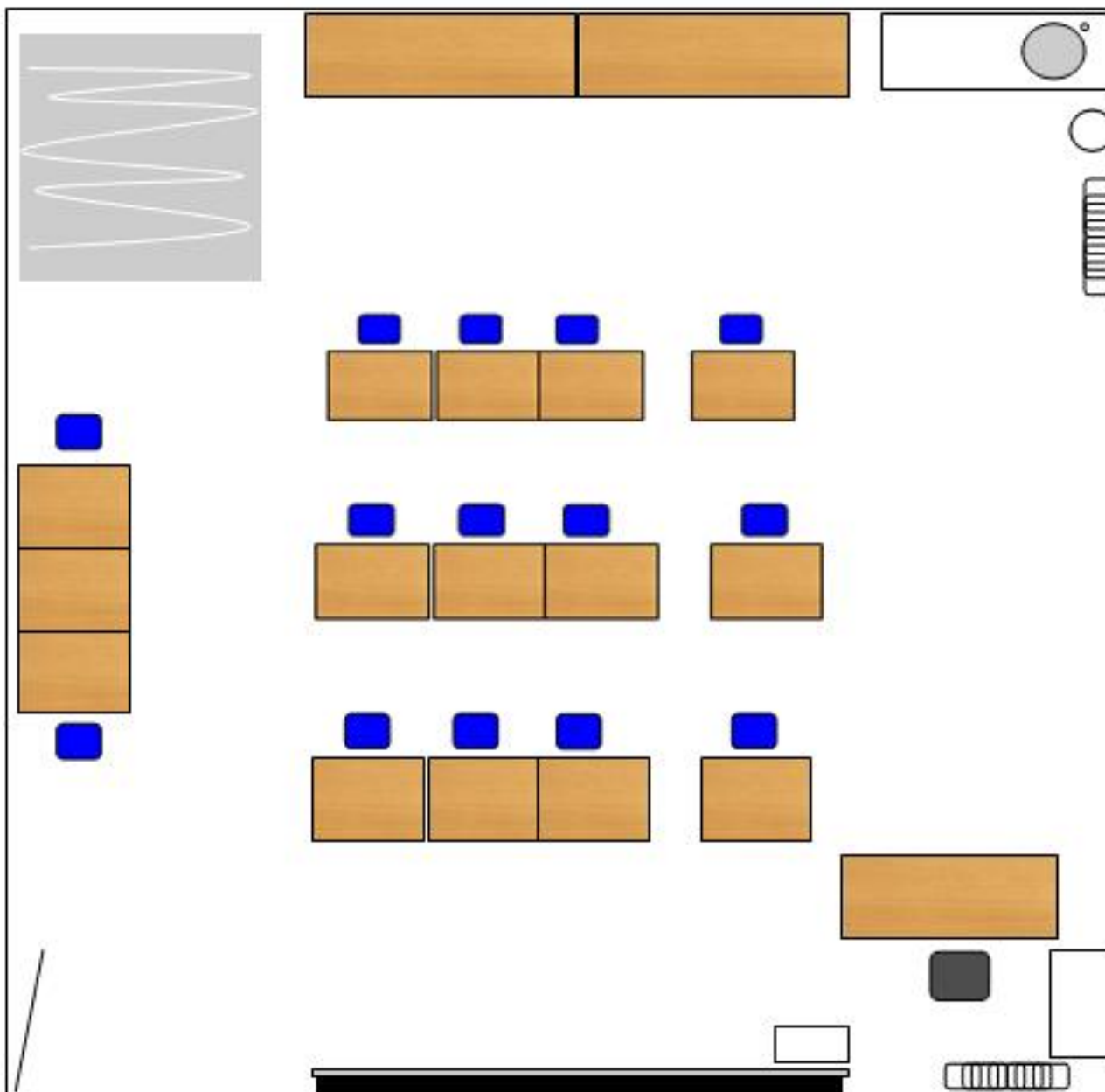
Tendo em conta problemas visuais ou auditivos

Tendo em conta outros aspectos Quais? Comportamentais

Sem qualquer critério

Observações: Os alunos que vêm mal estão sentados na fila da frente e os alunos muito faladores são colocados junto a alunos pouco faladores.

5.4 Planta da sala onde funciona a Turma:



5.5 – Estado de conservação da sala:

	Mau	Aceitável	Bom
Paredes			✓
Pavimento			✓
Portas			✓
Janelas			✓
Carteiras e cadeiras			✓
Quadros			✓
Outros:			


Observações: Todo o equipamento disponível na sala está em bom estado de conservação. A sala apresenta-se sempre limpa e arrumada, existindo muito espaço livre para circular.

Sínteses: todos os alunos transitam desde Pré-escolar à exceção de uma aluna que entrou no 1º ano, vindo de outra escola. O professor titular de turma, está neste Colégio desde o ano passado, tendo acompanhado o grupo nos dois últimos períodos do 1º ano. Os restantes professores já estão aos mais anos. As aulas de Inglês, informática e educação física são dadas em salas próprias. Em relação à organização dos alunos dentro da sala são seguidos os seguintes critérios: os alunos que vêm mal estão sentados na fila da frente e os alunos muito faladores são colocados junto a alunos pouco faladores. Por vezes nos lugares da frente são também colocados os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Horário da turma

(Colégio da Fonte)

Ano letivo 2013/2014					
2.º ano EB					
Professor Luís Calado					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09.00 - 09.50	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	INGLÊS	PORTUGUÊS
10.00 - 10.50	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
10.50 - 11.30	INTERVALO				
11.30 - 12.00	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	INGLÊS	MATEMÁTICA	EXP.DRAMÁTICA
12.00 - 12.50	MATEMÁTICA	INGLÊS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
13.00 - 14.00	ALMOÇO				
14.00 - 14.50	INGLÊS	ESTUDO DO MEIO	ESTUDO DO MEIO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
15.00 - 15.50	ESTUDO DO MEIO	EXP.MOTORA	TIC 1	EXP.MOTORA	INGLÊS
16.00 - 16.50	EXP.PLÁSTICA	EXP.MUSICAL	TIC 2	APOIO ESTUDO	APOIO ESTUDO
17.00	LANCHE				

 Planificação Semanal Semana de 25/11/2013 a 29/11/2013 Turma: 2.º ano					
Dia da Semana Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
9.00 / 9.50	Português –	Português – Campo Lexical – tema Natal. Ficha de trabalho.	Português –	Inglês	Português –
10.00 / 10.50	Português –	Matemática – Figuras Geométricas. Simetrias e eixos de simetria.	Português –	Português –	Português –
11.00 / 11.30	Reforço da manhã e recreio				
11.30 / 12.00	Matemática –	Matemática – Ficha de registo de figuras simétricas.	Inglês	Matemática –	Exp. Dramática.
12.00 / 12.50	Matemática –	Inglês	Matemática –	Matemática –.	Matemática –
13.00 / 14.00	Almoço e recreio				
14.00 / 14.50	Inglês	Estudo do Meio –	Estudo do Meio –	Matemática –	Matemática –
15.00 / 15.50	Estudo do Meio –	Exp. Físico-Motora	TIC	Exp. Físico-Motora	Inglês
16.00 / 16.50	Exp. Plástica –	Exp. Musical	TIC	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo
17.00	Lanche				
<p>Realização da planificação - Elaborado e aprovado pelo(a) Professor(a) Titular: _____ em ____/____/20____</p> <p>Cumprimento da planificação - Elaborado pelo(a) Professor(a) Titular: _____ Data de Conclusão: ____/____/20____</p> <p>Cumprida totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Cumprida em parte <input type="checkbox"/> Mencionar os conteúdos programáticos não abordados: _____</p> <p>Não cumprida <input type="checkbox"/> Especificar o motivo: _____</p>					

NOME	Idade	Pais separados	Tem Irmãos	Disciplinas preferidas	Ativida. Livres preferidas	Análise às aprendizagens	Comportamento / outras situações
And.	7	Não	0	Português e Inglês	Exp.Plástica	Dificuldades ao nível da leitura e da escrita (troca o p/b e o lh/nh). Conforme resultados dos testes e das aulas, a disciplina onde revela mais dificuldade é a de Matemática. Dificuldades na prova sumativa: ordenar frases de acordo com o texto	Pelo observado, é uma criança tímida e muito reservada; nas aulas é pouco participativa e pouco autónoma, revelando dificuldade na realização das tarefas.
Ann.	7	Não	0	Matemática e exp. Plástica	desenhar e brincar	Não revela dificuldade na aplicação dos conhecimentos nem na realização das tarefas. Ao nível da leitura e da escrita é uma aluna que lê muito bem e tem uma caligrafia perfeita. Conforme resultados dos testes e das aulas, a A. Tem um bom desempenho em todas as disciplinas.	Está nesta escola apenas desde o início do ano letivo anterior (1º ano), mas aparenta estar totalmente integrada no grupo. Ao nível dos conhecimentos e hábitos de trabalho, nas aulas, apesar de por vezes estar distraída, é participativa e autónoma
D.P.	7	Não	1	Inglês e Ginástica	Jogar Futebol	Ao nível da leitura, é um aluno que lê muito bem, na escrita dá poucos erros e a sua caligrafia é boa, apesar de ser muito pequena. Conforme resultados dos testes e das aulas, este aluno é excelente a todas as disciplinas.	Acompanha o grupo desde o Pré-escolar. Pelo observado, é muito sociável e popular entre o grupo e colegas de outros anos escolares. É muito educado e autónomo. Em relação aos conhecimentos e hábitos de trabalho, nas aulas é muito participativo, revelando conhecimentos, espírito crítico e criatividade. Nas tarefas não revela qualquer dificuldade, apesar de por vezes demorar a sua conclusão, devido a pequenas distrações com os colegas.
D. R.	7	Sim	0	Matemática e Português	Exp.Plástica	Nas tarefas não revela qualquer dificuldade. Por vezes demora um pouco a sua conclusão, porque raramente pede ajuda. Tenta sempre sozinho superar as dificuldades que encontra. Em relação à leitura, é um aluno que lê muito bem, na escrita dá poucos erros, mas a sua caligrafia é um pouco irregular. De acordo com os resultados dos testes e das aulas, este aluno é também excelente a todas as disciplinas.	Acompanha o grupo desde o Pré-escolar. Pelo observado, é uma criança um pouco tímida, mas sociável. Raramente se envolve em conflitos com os colegas. É muito educado autónomo e responsável. Foi eleito o delegado da turma; nas aulas está sempre muito atento e é muito participativo, mostrando ter conhecimentos, espírito crítico e criatividade.
Dua	7	Não	2	Estudo Meio e Português	Ler	Nas aulas geralmente está atento e quando participa, fá-lo assertivamente, demonstrando conhecimentos, e criatividade. Nas tarefas, normalmente não revela dificuldade, a não ser, quando está desmotivado, e aí, por não pedir ajuda, demora um pouco a sua conclusão. Quanto à leitura, lê com muita fluência, no entanto necessita de melhorar o volume de voz. Na escrita raramente dá erros, mas a sua caligrafia é muito irregular. Relativamente aos resultados dos testes e desempenho nas aulas, este aluno teve boas notas a todas as disciplinas.	tem dois irmãos, sendo gémeo de um deles, a M. C. que é também sua colega de turma; acompanha o grupo com a sua irmã desde o berçário. Pelo observado, é uma criança um pouco tímida e reservada.

Anexo 2.6

NOME	Idade	Pais separados	Tem Irmãos	Disciplinas preferidas	Ativida. Livres preferidas	Análise às aprendizagens	Comportamento / outras situações
Ev	7	Não	1	Estudo Meio	Patinagem	Em relação aos conhecimentos e hábitos de trabalho, é pouco participativa, revelando dificuldade na realização das tarefas, em virtude da sua distração. Algumas dessas dificuldades são visíveis ao nível da escrita, da leitura e da participação oral. Por exemplo: quando lê ou fala, fá-lo muito baixinho ficando imperceptível o que lê ou diz. No entanto, quando se distrai a conversar com os colegas, fá-lo num tom alto. Em relação aos resultados dos testes e desempenho nas aulas, a disciplina onde revela mais dificuldade é a de Matemática.	Tem uma irmã mais nova, que também frequenta este Colégio; acompanha o grupo desde o berçário. Pelo observado, é uma criança tímida e reservada. Geralmente está sempre distraída e desmotivada. É pouco autónoma e muito lenta em qualquer tarefa, principalmente em contexto de sala de aula. Segundo informação recolhida, esta aluna faz semanalmente fora da escola terapia de desenvolvimento.
Fil.	7	Não	1	Matemática e exp. Plástica	Brincar	É um aluno muito curioso, interessado e participativo. Demonstra muitos conhecimentos e espírito crítico para a sua idade. Nas tarefas não revela qualquer dificuldade, é sempre o primeiro a concluí-las com êxito. Está sempre atento e motivado, raramente se distrai ou conversa com os colegas. Ao nível da leitura, é um aluno que lê excelentemente. Na escrita raramente dá erros e a sua caligrafia é perfeita. Conforme resultados dos testes e das aulas, este aluno é excelente a todas as disciplinas.	Tem uma irmã mais nova, que também frequenta este Colégio; acompanha o grupo desde o Pré-escolar; muito reservado e pouco sociável. Em atividades de brincadeira livre, raramente participa, normalmente isola-se, interagindo mais com os colegas que são reservados como ele. Nunca se envolve em conflitos e é extremamente educado em qualquer contexto. Nos momentos de debate ou em atividades só fala quando lhe dão autorização. Muito educado nas aulas e no recreio. Dentro da sala quando quer alguma coisa coloca o dedo no ar e fica à espera.
Fra.	6	Não	1	Estudo Meio e Português	Exp.Plástica	Lê com alguma dificuldade e o seu volume de voz é muito baixo, sendo por vezes a sua leitura imperceptível. Na escrita dá ainda alguns erros, mas a sua caligrafia é bem feia. Relativamente aos resultados dos testes e desempenho nas aulas, a disciplina onde revela mais dificuldade é a de Matemática.	É a segunda aluna mais nova da turma; têm um irmão mais novo que também frequenta este Colégio; acompanha o grupo desde o Pré-escolar. Pelo observado, é uma criança muito educada, mas um pouco tímida e reservada; nas aulas geralmente está atenta e participativa. Nas tarefas, normalmente não revela dificuldade e quando as tem é persistente e solicita ajuda. Raramente desmotiva e tenta sempre concluir tudo dentro do tempo limite.

Anexo 2.6

NOME	Idade	Pais separados	Tem Irmãos	Disciplinas preferidas	Ativida. Livres preferidas	Análise às aprendizagens	Comportamento / outras situações
Gon	7	Não	1	Matemática e Ginástica	Exp.Plástica	Nas tarefas é muito rápido mas pouco aplicado. Faz tudo à pressa sem qualquer rigor, no entanto não demonstra dificuldade na aplicação dos conteúdos. Na escrita a sua caligrafia é por vezes ilegível e dá alguns erros. Quanto à leitura, lê com alguma fluência, necessitando de melhorar, principalmente, o volume de voz. Quanto aos resultados dos testes e desempenho nas aulas teve boas notas, no entanto o Português é a disciplina onde revela alguma dificuldade.	Tem uma irmã mais nova, que também frequenta este Colégio; acompanha o grupo desde o Pré-escolar. Pelo observado, é uma criança educada e cumpridora das regras, mas muito reservada e pouco sociável. Raramente participa em atividades de grupo ou que exigem alguma exposição. Em atividades de brincadeira livre, normalmente interage mais com os colegas que são reservados como ele. Nas aulas geralmente está atento, mas raramente participa, demonstrando dificuldade em estabelecer contacto visual com o professor. Segundo este, no ano passado começou a ter alguns tiques nervosos, nomeadamente, roer as mangas do casaco. Neste momento o foco são canetas e lápis, chegando a desfazer-los por completo. Recentemente foi referenciado para o serviço de psicologia do Colégio.
Leo	7	Sim	1	Exp.Plástica	Brincar	Tem muitas dificuldades na leitura e na interpretação de enunciados. Na escrita dá ainda muitos erros, mas a sua caligrafia é bem feita. Em relação aos resultados dos testes e desempenho nas aulas, a aluna revela dificuldades em todas as disciplinas.	Tem um irmão mais velho, que também frequenta este Colégio (4.º Ano). Os seus pais são separados e vive geralmente com a mãe e o irmão. Esta aluna acompanha o grupo desde o Pré-escolar. Pelo observado, é uma criança sociável que interage com todo o grupo. Contudo, por vezes é conflituosa e desobediente. Nas aulas geralmente está distraída e desinteressada. Não se esforça para realizar as tarefas ou para vencer as dificuldades, revelando pouco estudo e acompanhamento escolar em casa.
Mad	7	Sim	0	Matemática e Português	Brincar	Na leitura, lê com alguma dificuldade; na escrita dá ainda muitos erros, mas a sua caligrafia é regular. Relativamente aos resultados dos testes e desempenho nas aulas, a disciplina onde revela mais dificuldade é a de Matemática.	É a aluna mais nova da turma. Não tem irmãos e vive com a sua mãe, uma vez que os seus pais são separados; acompanha o grupo desde o Pré-escolar; é uma criança um pouco tímida e reservada. Esta aluna apesar de não revelar problemas de aprendizagem ou de comportamento é seguida também pela psicóloga do Colégio, a fim de ser acompanhada face às problemáticas familiares. Em relação aos conhecimentos e hábitos de trabalho, nas aulas é pouco participativa e geralmente está distraída. Revela pouco interesse e motivação pela aprendizagem. Nas tarefas demonstra pouco empenho e persistência em ultrapassar as dificuldades.

Anexo 2.6

NOME	Idade	Pais separados	Tem Irmãos	Disciplinas preferidas	Ativida. Livres preferidas	Análise às aprendizagens	Comportamento / outras situações
Mar	7	Não	0	Estudo do Meio	Exp.Plástica	Ao nível da leitura já lê correntemente com uma articulação razoável. Na escrita dá ainda muitos erros, mas a sua caligrafia é razoável. Conforme resultados dos testes e das aulas, a disciplina onde revela mais dificuldade é a de Matemática.	Acompanha o grupo desde o Pré-escolar; é sociável que interage com todo o grupo, contudo, é geralmente conflituosa e desobediente, demonstrando descontrolo emocional. Por vezes é agressiva com os colegas e professor. Esta aluna está a ser acompanhada pelo serviço de psicologia. Nas aulas geralmente está distraída e desinteressada. Não se esforça para realizar as tarefas ou para vencer as dificuldades. Raramente conclui os trabalhos dentro do tempo dado.
Mat C.	7	Não	2	Estudo Meio e Português	Andar de patins	Lê fluentemente, embora o seu volume de voz seja por vezes baixo. Na escrita dá poucos erros e a sua caligrafia, apesar de pequena, é regular. De acordo com os resultados dos testes e das aulas, esta aluna é também excelente a todas as disciplinas.	Tem dois irmãos, sendo gémea de um deles, o D. C. que é também seu colega de turma; acompanha o grupo com o seu irmão desde o berçário; é uma criança muito educada, mas um pouco tímida e reservada ; é uma excelente aluna, nas aulas está sempre atenta e participativa. Nas tarefas, normalmente não revela dificuldade e quando as tem é persistente e solicita ajuda. Raramente desmotiva e tenta sempre concluir tudo dentro do tempo limite.
Mat. F	7	Não	0	Português e Inglês	Andar de patins	Nas tarefas, normalmente não revela dificuldade e quando as tem é persistente, solicitando logo ajuda. Conclui sempre tudo dentro do tempo limite. Ao nível da leitura, lê muito bem. Na escrita dá poucos erros e a sua caligrafia é regular. De acordo com os resultados dos testes e das aulas, esta aluna é excelente a todas as disciplinas.	Acompanha o grupo desde o Pré-escolar; é uma criança muito sociável que interage com todo o grupo, geralmente é educada, mas devido à sua postura de líder, é por vezes conflituosa e um pouco desobediente, não acatando de bom grado as opiniões contrárias; é uma excelente aluna, nas aulas está sempre atenta e participativa, mas por vezes, revela-se impaciente e perturbadora, por querer ser a única a participar, interrompe constantemente as explicações do professor ou dos colegas.
Rod	6	Não	0	Exp.Plástica e Português	Jogar no computador	Não demonstra dificuldade na aplicação dos conteúdos. Na escrita a sua caligrafia é por vezes ilegível e dá alguns erros. Quanto à leitura, lê ainda com alguma dificuldade. Relativamente aos resultados dos testes e desempenho nas aulas teve boas notas, no entanto o Português é a disciplina onde revela alguma dificuldade.	Acompanha o grupo desde o Pré-escolar; é uma criança reservada, mimada e pouco cumpridora das regras, o que dificulta o seu relacionamento com os colegas e adultos. É muito conflituoso e raramente participa em atividades de grupo. Normalmente interage mais com os colegas que são reservados como ele; nas aulas geralmente está desatento e perturbador; nas tarefas é pouco aplicado, faz tudo sem qualquer rigor.

Domínio SocioAfetivo

Legenda: 5 / A = Sempre 4 / B = Frequentemente 3 / C = Às vezes 2 / D = Raramente 1 / E = Nunca

APRENDIZAGENS / ATITUDES		And.	Ann.	D.P.	D.R.	D.	E.	Fi.	Fr.	G.	L.	M.	Mad.	M.C.	M.F.	R	A	B	C	D	E
AUTONOMIA	Recolhe e trata a informação	2	4	5	5	4	3	5	4	3	3	3	2	5	5	2	5	4	4	2	0
	Realiza as tarefas sem recorrer à ajuda	3	4	5	5	4	3	5	4	4	2	2	2	5	4	2	4	5	2	4	0
	Ultrapassa as dificuldades sem ajuda sistemática dos outros	2	3	5	4	4	3	5	4	4	2	2	2	5	4	2	3	5	2	5	0
		2,33	3,67	5	4,67	4	3	5	4	3,67	2,33	2,33	2	5	4,33	2	4	4,67	2,67	3,67	0
RESPONSABILIDADE	Faz os trabalhos de casa	4	5	5	5	5	5	5	5	5	3	4	4	5	5	4	10	4	1	0	0
	Traz os materiais necessários	5	5	4	5	4	4	5	5	5	4	5	5	5	5	4	10	5	0	0	0
	Está Atento(a) às aulas	3	4	4	4	4	2	5	4	3	3	2	2	4	4	2	1	7	3	4	0
	É assiduo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15	0	0	0	0
	É pontual	5	5	4	4	4	4	4	4	5	4	5	5	4	5	5	8	7	0	0	0
	Cumpre as regras estabelecidas para a turma	4	3	4	4	4	3	5	5	4	3	2	3	4	3	2	2	6	5	2	0
	Cumpre as tarefas no tempo previsto	2	3	4	4	4	2	5	4	4	2	2	2	4	4	2	1	7	1	6	0
	4	4,29	4,29	4,43	4,29	3,57	4,86	4,71	4,29	3,57	3,57	3,71	4,43	4,43	3,43	6,71	5,14	1,43	1,71	0	
PARTICIPAÇÃO	Respeita toda a comunidade educativa	5	3	4	5	5	3	5	5	5	3	2	4	5	4	3	7	3	4	1	0
	Respeita as ideias dos outros	3	3	4	4	3	2	5	4	4	2	2	3	4	2	2	1	5	4	5	0
	Respeita as normas de funcionamento das aulas	3	3	4	4	3	3	5	4	4	2	2	3	4	4	2	1	6	5	3	0
		3,67	3	4	4,33	3,67	2,67	5	4,33	4,33	2,33	2	3,33	4,33	3,33	2,33	3	4,67	4,33	3	0
SOCIABILIDADE	Cumpre as tarefas	2	4	4	4	3	2	5	4	4	2	2	3	4	4	2	1	7	2	5	0
	Participa nas aulas de forma adequada	3	4	4	4	4	3	5	4	3	3	2	3	4	3	2	1	6	6	2	0
	Coopera com os seus pares nas atividades propostas	2	3	4	4	3	2	4	4	3	2	2	3	4	3	2	0	5	5	5	0
		2,33	3,67	4	4	3,33	2,33	4,67	4	3,33	2,33	2	3	4	3,33	2	0,67	6	4,33	4	0
ESPIRITO CRÍTICO E CRIATIVIDADE	Questiona, argumenta, aponta alternativas	1	4	4	4	4	3	5	3	1	4	4	2	3	5	3	2	6	4	1	2
	Expressa ideias próprias	1	4	5	4	4	3	5	3	1	4	4	2	3	5	3	3	5	4	1	2
	Envolve-se no processo de avaliação	1	4	5	4	4	3	5	3	1	3	4	2	3	5	3	3	4	5	1	1
		1	4	4,67	4	4	3	5	3	1	3,67	4	2	3	5	3	2,67	5	4,33	1	1,67
		1,87	2,87	4,39	4,29	3,86	2,91	4,9	4,01	3,32	2,85	2,78	2,81	4,15	4,09	2,55					

Anexo2.7

Escola: Colégio da fonte

Avaliação Global diagnóstica

2º Ano - Ano lectivo de 2013/2014

Legenda: 5 / A = M.Bom 4 / B = Bom 3 / C = Satisfaz 2 / D = N/satisfaz 1 / E = Fraco

Alunos	SABER							SABER FAZER						SABER SER/ESTAR					Total Média	Total Global
	Português		Matemática		Estudo do Meio		Total Média	Apreciação global Leitura	Apreciação global Escrita		Aplicação		Total Média	Responsabilidade	Sociabilidade	Participação/ Interesse	Autonomia	Espírito Crítico e criatividade		
	82,2 %		84 %		86 %				Caligrafia	Erros	Conheci.	Conteúdos								
And.	4	72	3	61	4	74	4	2	2	3	3	3	2,6	4	2	4	2	1	2,4	3
Ann.	4	81	5	90	4	86	4	4	5	4	4	4	4,2	4	4	3	4	4	3	4
D.P.	5	94	5	99	5	96	5	5	4	4	5	5	4,6	4	4	4	5	5	3,4	4
D. R.	5	94	5	99	5	95	5	5	3	3	4	4	3,8	4	4	4	5	4	3,4	4
Dua	5	97	5	96	5	96	5	4	1	5	4	4	3,6	4	3	4	4	4	3	4
Ev	4	76	4	73	4	78,5	4	3	4	3	3	3	3,2	4	2	3	3	3	2,4	3
Fil.	5	100	5	99	5	95	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5
Fra.	4	77,5	4	72	4	85	4	3	4	4	4	4	3,8	5	4	4	4	3	3,4	4
Gon	4	77	5	94	4	86	4	3	1	3	4	4	3	4	3	4	4	1	3	3
Leo.	3	56	3	54	3	66,5	3	1	4	2	2	1	2	4	2	2	2	4	2	2
Mar.	4	76	4	86	4	87,5	4	3	4	2	3	3	3	4	2	2	2	4	2	3
Mad.	4	72	4	82	4	72	4	4	4	2	3	3	3,2	4	3	3	2	2	2,4	3
Mat C.	5	96	5	96	5	95	5	4	4	4	5	5	4,4	4	4	4	5	3	3,4	4
Mat. F	5	94	5	93	5	95	5	5	5	4	5	5	4,8	4	3	3	4	5	2,8	4
Rod	4	70,5	4	72,5	4	83,5	4	2	1	2	3	3	2,2	3	2	2	2	3	1,8	3

Relatório Semanal de observação da prática educativa

1ª Semana

1. SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
8h55	✓ Acompanhamento dos alunos para a sala de aula
9h00	✓ Organização dos alunos dentro da sala
9h15	✓ Teste Intercalar formativo de Português / aula de português / teste formativo de matemática
10h55	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio
11h30	✓ Aula de Matemática – Ficha de exercícios
13h30	✓ Almoço
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
9h15	✓ Língua Portuguesa – Gramática Conhecimento Fonológico, Morfológico, Lexical e semântico e conhecimento de representação gráfica e ortográfica
11h30	✓ Matemática – Números e Operações Números naturais, Sistema de numeração decimal, Adição e Sequências e Regularidades
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>De acordo com as observações efetuadas, antes de iniciarem as atividades escolares, os alunos brincam no recreio exterior (situado no rés-do-chão) com a supervisão de uma auxiliar. Às 9h00 os professores dirigem-se ao recreio onde reúnem as crianças por anos letivos. Conforme as idades, apoiam-nas na colocação dos agasalhos e chapéus nos respetivos cabides, situados no pavilhão polivalente. Em filas os professores sobem com os respetivos alunos para o 1º andar, onde se encontram as salas do 1º Ciclo.</i></p> <p><i>À segunda-feira ao chegarem à sala o professor pede aos alunos para arrumarem as mochilas (que levaram para casa, no fim-de-semana) debaixo da bancada de apoio (como é habitual). Por hoje irem fazer teste de português, pede também para pegarem no respetivo porta lápis (pousados nas secretárias) e se sentarem no tapete - cantinho da leitura. Por ordem alfabética começa a chamar um aluno de cada vez, para se sentarem nas carteiras, dispostas pela sala em filas e separadas umas das outras.</i></p> <p><i>Depois de todos estarem sentados distribui pelas carteiras o teste de português organizado dentro de uma capa feita em folha A3. Avisa que só podem abrir a capa do teste quando ele disser. Pede para escrever o nome e data na capa a caneta. Salienta que excepcionalmente hoje podem fazer o teste a lápis, mas no próximo teste já têm que utilizar a caneta.</i></p> <p><i>A M.F. interrompe o professor para perguntar se podem colorir as figuras da capa. O professor responde-lhe que podem colorir quando acabarem de fazer o teste. Outros alunos mostram intenção de colocar outras questões, mas o professor repete novamente para escreverem o nome completo e data na capa e desistem de as</i></p>	

colocar.

Após todos terminarem pede para virarem a folha da capa. Lê e explica as instruções de elaboração do teste contidas na 1ª folha. Salienta que o teste é dividido em duas partes (uma de interpretação e outra de gramática) e que têm 45 minutos para fazer cada parte. Reforça que têm até às 10 horas para fazerem a 1ª parte e só podem começar a fazer a 2ª parte quando ele disser. Avisa que não podem virar a folha separadora da 2ª parte do teste e salienta para estarem com atenção. Reforça que apenas vai ler o texto e que as perguntas têm que as ler com atenção.

No fim de ler o texto pergunta se perceberam e se têm alguma dúvida. Todos respondem que não têm dúvidas. Alerta que se vir alguém a tentar copiar retira o teste e só volta a entregar passado algum tempo, o que pode originar que não consigam acabar o teste. Terminados os avisos dá ordem para começarem a resolver o teste.

O professor coloca música calma e senta-se na sua secretária a organizar e a corrigir fichas enquanto vai observando os alunos. Todos parecem muito concentrados a ler e a responder às questões. Passado algum tempo a E. e a Mad. começam a ficar distraídas e param de fazer o teste. O professor vai junto de cada uma e baixinho chama-as à atenção. Estas reagem e começam novamente a tentar fazer o teste.

O G. foi o primeiro a acabar e começa a colorir as figuras da capa. O professor ao se aperceber foi junto dele confirmar se ele tinha respondido a todas as questões. Mais tarde quando o R. também acabou foi verificar de igual modo.

Quando eram 9h40 disse as horas, salientando que tinham 20 minutos para terminar. Às 9h50 tornou a avisar e salienta para quem já terminou, que revejam o que fizeram e os que não acabaram para se despacharem. Pelo que observei apenas a Mad. Ainda não tinha terminado. Os restantes já tinham colorido ou estavam a colorir as figuras da capa e do teste.

Às 10h00 o professor dá indicação para fazerem a segunda parte do teste, a parte gramatical. Pede para virarem a folha separadora e explica o que têm que fazer em cada exercício. Salienta que quando acabarem podem rever o que fizeram. Dá ordem para começarem e senta-se na sua secretária a observar os alunos e a corrigir fichas.

Passado alguns momentos a M. parece estar nervosa por não conseguir resolver alguns exercícios. O professor vai junto dela e pede para ela ler o que não estava a perceber. Salienta que ela tem que se esforçar e tentar compreender o que é pedido. Momentos mais tarde a F. levanta-se do lugar e vai junto do professor com a ficha indicando o que não consegue fazer. Ao tentar explicar o que se passa começa a chorar. Professor tranquiliza-a, dizendo-lhe que não é preciso começar a chorar. Salienta que o que fez está bem e pode continuar.

A Auxiliar entra na sala em silêncio e vai para junto do armário arquivar trabalhos dos alunos nos respetivos dossiês. Passado algum tempo, após terminar, vai para junto da porta de saída e acena com a cabeça,

perguntando ao professor o que quer que faça mais. Este entrega-lhe folhas com figuras do “halloween” para recortar. Tudo isto sem causarem qualquer perturbação nos alunos.

A M.F. e o G. foram os primeiros a acabar e enquanto esperavam que os colegas também terminassem começaram a afiar os lápis e a arrumar o porta lápis. Como estavam a fazer algum barulho o professor através de gestos pediu para não fazerem barulho. Mais tarde a impaciência da M. F. torna-se mais evidente e o professor salienta que estão no momento de teste e tem que esperar que os colegas acabem. Enquanto isso a F. e a A. Levantam-se e vão junto do professor tentar esclarecer dúvidas. Este, ao vê-las pergunta-lhes o que se passa. Estas tentam pedir ajuda, mas o professor salienta que estão a fazer um teste, não há esclarecimentos e podem se sentar.

Às 10h55 o professor dá indicação para colocarem por ordem todas as folhas do teste dentro da capa. Começa a recolher, mas interrompe e vai auxiliar a A., o R. e a E. que estão com dificuldade em organizar todas as folhas.

Os alunos vão à casa de banho e descem para o refeitório onde tomam o lanche da manhã. Alguns alunos estão muito demorados a comer o pão e vão para o recreio exterior, onde ficam sentados até terminarem de comer. Os colegas que já terminaram correm, brincam livremente em pares ou em grupos. As brincadeiras são espontâneas e improvisadas. A supervisionar o recreio estão 3 auxiliares polivalentes que apoiam nos recreios, almoços, higiene, regresso às salas e em tarefas de arquivo ou outras atividades nas salas de aulas.

De regresso à sala, após irem à casa de banho o professor já tem a sala com as carteiras disposta para as aulas e pede para pegarem nos porta lápis e se sentarem no tapete. Em seguida chama um aluno de cada vez e indica-lhe onde vai ser o seu novo lugar. Depois de estarem todos sentados pede para irem dois a dois retirar os livros e os cadernos das mochilas. Indica quem são os ajudantes de sala e pede-lhes para recolherem e guardarem no armário os livros que não vão utilizar, os livros do comportamento e as micas dos trabalhos de casa. Pede para abrirem o caderno de português e passarem o sumário (local e data, nº da lição, sumário e alfabeto). Estas rotinas costumam ser feitas nos primeiros momentos da manhã, mas hoje como tiveram teste de português, fizeram-nas depois do recreio da manhã.

Os alunos estavam muito barulhentos e distraídos. O professor salienta que tem 5 minutos para passarem o sumário. Alguns alunos param de conversar e começam a escrever, outros continuam desatentos. Momentos depois pede para fecharem o caderno e abrirem o de matemática, para escreverem o sumário dessa disciplina.

Enquanto passavam o sumário o professor pergunta se todos fizeram os trabalhos de casa. Alguns respondem que sim. O D. diz que a A. Não fez. Esta defende-se dizendo que fez. O D. contrapõe perguntando: “Então porquê não os trouxeste?” Ela responde: “Trouxe sim!” Professor intervêm salientando que depois vai ver se fizeram ou não. Pede para fecharem o caderno e abrirem o livro de matemática na página indicada no sumário. Explica os exercícios que têm que fazer. Reforça que já aprenderam tudo o que é pedido nos exercícios. Salienta

que esta ficha serve para relembrarem a matéria que vai sair no teste de matemática, na 5ª feira.

Enquanto resolvem os exercícios o professor corrige trabalhos. Alguns alunos que já terminaram vão com o livro junto do professor para este corrigir. Ao detetar alguns erros explica novamente o exercício para o corrigirem. Um dos exercícios que tiveram mais dificuldade foi um problema. Professor explica, exemplificando no quadro as estratégias que devem utilizar para o resolver.

M. e Mad. Estão desatentas, distraídas e não tentam resolver os exercícios. Professor chama-as à atenção várias vezes. Ambas parecem ignorar, professor retira a cadeira à Mad. Uma vez que esta estava (como de costume) a fazer da cadeira baloiço. Diz-lhe para ela continuar a fazer os exercícios de pé. À M. retira-lhe o livro e diz-lhe que vai ligar para o pai dela para dizer-lhe que ela está a recusar-se trabalhar.

Às 12h55 o professor pede para arrumarem a carteira e colocarem o livro e caderno de matemática debaixo do porta lápis. Os alunos vão à casa de banho e em fila, por ordem alfabética descem para o recinto polivalente/refeitório onde almoçam em grupo por ano letivo. Ao chegarem aos respetivos lugares (marcados) já tem na mesa parte da refeição, a sopa e fruta. O 2º prato é-lhes servido (pelas auxiliares) à medida que acabam de comer.

Os alunos que trazem as refeições de casa ficam sentados nos topos de cada grupo de mesas. A estas a refeição é totalmente servida no início. Em cada grupo há (semanalmente) um aluno responsável por encher os copos com água (rotina implementada no âmbito do projeto “Boas maneiras” iniciado no mês de Setembro).

Conforme observações efetuadas nos restantes dias, em relação às rotinas diárias observadas (acompanhamento dos alunos para a sala, higiene, recreio e almoço) saliento que os comportamentos repetem-se, não havendo nada significativo a acrescentar ao já relatado. Dessa forma saliento a seguir alguns comportamentos durante as aulas.

No início da 1ª aula da manhã os alunos estão geralmente muito agitados e faladores. O professor pede para se calarem e passarem o sumário em silêncio, mas por vezes tem que usar outro tipo de estratégia, principalmente quando não param de fazer comentários ou quando surgem discussões entre pares, como foi o caso de hoje (terça feira). Enquanto passavam o sumário vários alunos não paravam de falar e discutir. Depois de alguns avisos o professor dirige-se à porta, abre-a e avisa que quem continuar a falar sai da sala. Todos se calaram e assim se mantiveram enquanto passaram o sumário e escreveram o alfabeto no caderno (rotina diária na aula de português).

Já na atividade seguinte (leitura de um poema do livro sobre a higiene oral) o professor pede a alguns alunos para lerem. A alguns pede para lerem duas vezes. A M. F. (como é habitual) comenta várias vezes em voz alta para o colega do lado que a L. e a F. já tinham lido. O Professor chama-a à atenção salientando que ele é que decide quantas vezes os alunos lêem. No desenvolvimento da atividade o professor pede para identificarem em cada quadra do poema as palavras que rimavam. Alguns alunos não conseguem responder por estarem

desatentos, como foi o caso da Mad. O professor chama-a à atenção salientando os erros que já tinha corrigido no teste efetuado ontem. Reforça que a prova estava muito má e que se ela continuar com este comportamento vai falar com os pais e que estes irão ficar muito tristes.

Enquanto os alunos fazem uma ficha sobre o singular e sobre o plural, a auxiliar B. entra na sala e após os cumprimentos pergunta ao professor se os alunos já lhe contaram o que aconteceu no recreio final das aulas de ontem. Professor responde que não e alunos em causa identificaram-se (R.G.e D.). Após perguntas aos alunos envolvidos a auxiliar completa o relato destes e o professor fica a par do que aconteceu. Salienta o quanto está triste com eles, reforça que não vão ter recreio e que vai tomar nota no livro da avaliação do comportamento semanal. O R. comenta: “Se eu me portar bem talvez o professor se esqueça!” Perante este comentário o professor avisa que se ele continuar com este comportamento, para além de anotar no livro do comportamento, escreve também um recado para os pais na caderneta.

No dia seguinte (quarta-feira) enquanto alguns alunos terminavam de passar o sumário, a Mat. e o R. comentam e discutem que já leram no dia anterior o poema sobre a higiene oral. Passados alguns momentos o professor repreende-os, salientando que ele é que é o professor e por isso é ele que decide o que os alunos vão ler. Reforça que não admite este tipo de comportamento, a questionarem o que ele decide fazer. No fim explica que ontem só leram o poema e não fizeram os exercícios a seguir e para os fazerem têm que reler o poema.

Na início da aula de matemática (após o recreio e a aula de inglês) enquanto os alunos escrevem o sumário o professor avisa que a partir de hoje, a seguir ao sumário vão escrever também os nºs em numerário e por extenso. Escreve o quadro o numero por onde devem começar e o numero onde devem acabar. Começa pelo 200 e enquanto está a explicar a M. F. interrompe-o querendo ela dizer como é para fazer. O professor repreende-a e pede para ela se levantar e ir ao quadro explicar aos colegas, mas esta recusa-se, parecendo ter ficado aflita e envergonhada. Professor avisa que isto não pode voltar a acontecer.

Na quinta-feira os alunos fizeram o teste de matemática. De acordo com o observado, as rotinas, os procedimentos e as estratégias utilizadas foram semelhantes ao teste de português, salientando-se apenas alguns comportamentos de certos alunos. Por exemplo: a A. É chamada à atenção por estar virada para trás a falar com o G. Professor pergunta se ela quer que lhe anule o teste. A Mat. Começa a chorar por não saber como fazer um exercício. Professor pergunta-lhe o porquê de estar a chorar. Esta responde-lhe que é por não saber. Professor salienta que não é preciso chorar e que devia ter estudado mais. Esta responde que não pode porque teve treino de patinagem. Professor lamenta dizendo que isso já não lhe diz respeito. Momentos depois a Mat. Continua a chorar e olha para os colegas que a estão a observar, (talvez porque este é um comportamento anormal) levanta o braço a pedir ajuda ao professor. Este vai junto dela e ao perceber o que esta deseja, salienta que não lhe vai dizer como ela tem que fazer o exercício. Reforça que ela tem que tentar se lembrar dos exercícios de revisões que fizeram no caderno.

À semelhança do teste de português, a segunda parte do teste de matemática foi feito também a seguir ao intervalo da manhã. Durante esta segunda parte salienta-se os reforços nas explicações e chamadas de atenção do professor no início da segunda parte e no fim. Por exemplo: no início da 2ª parte o professor avisa para lerem as perguntas até ao fim e para reverem o que responderam, para não ficarem parados quando não conseguem responder a uma pergunta. Salienta que devem passar para próxima pergunta.

Durante a segunda parte a M. teve também um comportamento semelhante ao da Mat. Pediu ajuda ao professor, este explica-lhe, mas ela não consegue obter a resposta e começa também a chorar. Professor pede para ela parar, salienta que estão num teste e não podem ter estes comportamentos.

Finalizado o teste a sala é organizada conforme estava antes. Os alunos nos seus lugares passam o sumário e antes de irem almoçar o professor conversa com eles sobre o teste. Diz-lhes que está triste com alguns comportamentos e prestação dos alunos no teste. Dá exemplos de alguns erros que observou enquanto esclarecia dúvidas. Todo o grupo fica em silêncio e escutam o professor com ar apreensivo.

De acordo com os relatos de observação anteriormente efetuados considera-se que os mesmos foram muito ricos em informação de caracterização (instituição, sala, grupo, etc.). Para além disso, foi possível perceber toda a dinâmica de rotinas e atividades desenvolvidas por este grupo de alunos no seu dia-a-dia. Salienta-se também as várias estratégias de desenvolvimento de atividades e de gestão e controlo de grupo, usadas pelo professor cooperante. A observação e análise das mesmas, foi uma forma de aprendizagem que se revelará muito útil nos momentos de intervenção.

Assinatura *Cristina Aparício*

Relatório Diário de observação e intervenção da prática educativa

03/12/2013

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h	✓ Na sala de aula - diálogo com os alunos
9h30m	✓ Ensaio festa de Natal
11h	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio;
12h	✓ Assistir a dramatização da história - O Rei Leão - apresentada pelos alunos da escola Internacional de Oeiras
13h	✓ Almoço
14h	✓ Aula de Estudo do Meio - Normas de Prevenção Rodoviária (aula dada pela estagiária)
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
14h	ESTUDO DO MEIO ✓ À Descoberta De Si Mesmo - A segurança do seu corpo - Normas de prevenção rodoviária
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>Das observações efetuadas salienta-se que no período da manhã não foram realizadas atividades letivas uma vez que, o ensaio para a festa de Natal foi realizado das 9h30min. Às 11h, seguindo-se a dramatização da história - O Rei Leão - apresentada pelos alunos da escola Internacional de Oeiras. No período da tarde as aulas decorreram conforme horário da turma. Às 14h foi dada a aula de Estudo do Meio pela professora estagiária. O tema foi sobre prevenção rodoviária.</i></p> <p><i>Atendendo ao tempo de aula (1h) para abordar esta temática tão vasta, foi planeado com o professor cooperante a abordagem destes conteúdos em 3 aulas. Desse modo, nesta primeira aula o tema foi iniciado com apresentação em powerpoint. Esta apresentação consistiu em analisar imagens referentes à temática, em que os alunos, de acordo com os conhecimentos que já tinham sobre o assunto, escolheriam entre duas sugestões dadas, a resposta que considerassem mais correta.</i></p> <p><i>Assim, depois das primeiras rotinas da aula (sumário, escrever dias da semana e meses do ano), no início da apresentação do tema, foi proposto, através de um mini-teste, que os alunos testassem os seus conhecimentos sobre segurança rodoviária. Embora o registo desse teste fosse individual, foi sugerido que trabalhassem em grupo. Deste modo, antes de escolherem as respostas deveriam trocar impressões com os colegas de carteira. A ideia de trabalharem em grupo resultou. Todos se empenharam em analisar as imagens (identificar formas corretas de circular na rua, a pé e de bicicleta, e formas corretas de ser um bom passageiro) e escolher a resposta certa para propor ao próprio grupo.</i></p>	

Assinatura: *Cristina Aparício*

Relatório Diário de observação da prática educativa

06/11/2013

1. SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h00	✓ Aula de Português – O anúncio; Fichas do manual;
10h30	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio
11h00	✓ Aula de Inglês
12h00	✓ Continuação da aula de português - Ficha sobre classificação das palavras quanto ao nº de sílabas.
13h00	✓ Almoço
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
9h	PORTUGUÊS ✓ Oralidade O2 ✓ Leitura Escrita LE2 ✓ Gramática G2
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>Analisando as atividades pedagógicas observadas evidencia-se o seguinte:</i></p> <p><i>Após as rotinas de distribuírem os cadernos, livro de português e passarem o sumário, professor introduz o tema “anuncio” perguntando aos alunos o que é um anúncio? Pede para darem exemplos. O R. deu como exemplo, os anúncios que aparecem na televisão. O professor aceita, mas salienta que quer exemplos de anúncios escritos. Através dos exemplos dados e do exemplo do livro, explicou o tipo de anúncios escritos colocados nos jornais, como e em que situações se devem fazer.</i></p> <p><i>Os alunos estavam muito atentos às explicações. Alguns colocaram o braço no ar e no fim o professor deu-lhes a palavra. Porém surgiram exemplos não relacionados com o tema e advertiu que estavam a fugir ao assunto. No fim recapitulou o que deviam ficar a saber sobre o que é um anúncio escrito. Leu o anúncio ludicamente e fez perguntas de forma a ajudar os alunos a responder às questões do livro.</i></p> <p><i>Enquanto apoiava os alunos nas respostas o R. e a L. estavam distraídos, o professor interrompe a explicação e chama-os à atenção. Estes ficam mais atentos. Numa das partes da explicação de um exercício a Mat. F. interrompe-o, dizendo impacientemente que não percebia. O professor pediu para ela escutar a explicação até ao fim.</i></p> <p><i>À medida que acabaram os exercícios, foi junto de cada aluno corrigir e explicar o que tinham feito menos bem. As correções que fez, fê-las em voz alta para esclarecer também outros alunos. Erros ortográficos graves que encontrou, escreveu-os no quadro (a forma errada e a forma correta). Elogiou os alunos que construíram bem a</i></p>	

estrutura de um anúncio. Durante as correções os alunos que ainda estavam a terminar escutaram as explicações do professor e emendaram o que tinham mal.

Como habitual, à quarta-feira fazem a pausa para o lanche e recreio da manhã mais cedo, uma vez que têm Inglês às 11h. Depois desta aula os alunos regressam à sala e continuaram as atividades da aula de Português. Colaram no caderno um exemplo de anúncio: “O cão perdido”, para também preencherem o formulário da estrutura de um anúncio. O professor explicou a construção do mesmo, comparando-o com o exemplo do livro, anteriormente analisado.

A correção desta atividade foi feita pelo professor à medida que os alunos acabaram e lhe foram mostrar. Ao corrigir os erros ortográficos soletrou a forma correta de escrever as palavras que erraram. O G. e a L. escreveram dados errados. Professor repreende-os pela falta de atenção. Explicou-lhes novamente o que tinham que fazer e estes foram corrigir. O D. também foi mostrar o trabalho e ao receber um elogio por ter feito tudo bem, sorriu envergonhado enquanto regressava ao seu lugar. À medida que terminaram esta atividade começaram a fazer a ficha sobre a divisão silábica.

Refletindo sobre observações aqui analisadas e à semelhança de observações anteriores, destaca-se as estratégias de interação com os alunos, nomeadamente, na forma como introduz os conteúdos da aula. Utilizando uma variedade de estratégias, encoraja a participação de todos os alunos, conduzindo-os à construção das respostas. As ideias dos alunos são integradas e utilizadas como exemplos. Quando as mesmas não se adequam esclarece os alunos dos seus erros, conduzindo-os às respostas corretas. Considerando os comportamentos dos alunos face a estas estratégias, as mesmas propiciaram impactos educativos muito positivos. Dessa forma, como futura docente, estas são sem dúvida boas metodologias a seguir.

Assinatura: *Cristina Aparício*

Anexo 2.9

ANALISE - MEDIDAS DE ATUAÇÃO - PROBLEMÁTICA - Formação pessoal e social - Domínio sócio afetivo

MEDIDAS TOMADAS		RESULTADOS OBSERVADOS
JOGOS		RELATÓRIOS DIÁRIOS
Datas	Planificações / Atividades	Análise / Reflexão
04-11-2013	Português - Jogos de palavras	(...)Antes de iniciar o jogo de palavras foi explicado como o iam fazer (memorizar a palavra, escrevê-la no quadro sem copiar, depois de um colega confirmar se estava bem escrita tinham que construir oralmente uma frase, usando a palavra). Foi distribuído por cada aluno uma palavra impressa num retângulo de papel. Foi também desenhado no quadro uma tabela para escreverem as palavras com "r e rr - som forte" e "r - som fraco". Enquanto as palavras foram distribuídas foi salientado para as memorizarem, uma vez que as iriam escrever no quadro, sem as copiarem. Todos os alunos escreveram as palavras corretamente, verificando-se apenas situações de letras mal desenhadas e pequenas, e também uma situação em que a aluna escreveu a palavra na coluna errada (no som forte, quando era no som fraco).(...)
14-11-2013	Matemática - Jogo de localização e orientação no espaço	(...)Para tornar a atividade mais divertida foi introduzido algum ludismo. Assim, a estagiária colocou uma coroa na cabeça e propôs aos alunos que jogassem ao jogo da "Rainha manda". Então, depois de cada aluno ocupar o lugar indicado (em cada círculo) a rainha (seguindo um guião em anexo) mandou que realizassem movimentos de localização e orientação no espaço, trabalhados teoricamente no início da aula. Quase todos os alunos realizaram os movimentos sem qualquer dificuldade. Para terminar de uma forma mais divertida a "Rainha" nomeou um dos seus súbditos (o que estava melhor posicionado dentro do círculo) para a substituir. Assim os alunos desfrutaram da atividade e brincaram mais livremente. Já estava na hora de irem almoçar, mas muitos ainda queriam continuar. Foi proposto repetirem a atividade outro dia.(,,)
09-12-2013	Português - Jogos de sinónimos e antónimos	(...)Após leitura foi proposto fazer uma atividade de jogo com palavras. O grupo manifestou entusiasmo pela proposta. Foi mostrado dois cartazes com tabelas de palavras (sinónimos e antónimos) que foram colocados por baixo do esquema feito anteriormente. Depois de se explicar como seria feita a atividade foi distribuído por cada aluno duas palavras impressas em retângulos de papel de cor diferente (sinónimos - amarelo e antónimos - verde). (...)Quase todos os alunos conseguiram identificar as palavras correspondentes. Depois das tabelas preenchidas foi feita a leitura (em coro) de todas as palavras Para além deste "jogo" foi também feito outro, não planeado,(...)Estas duas atividades anteriores foram feitas com o objetivo de preparar os alunos para resolverem as fichas seguintes. (...)
06-01-2014	Matemática - Jogo de Composição /decomposição de números	(...) Tal como previsto, foi explicado o jogo e distribuído pelos alunos o cartão com as decomposições dos números a sortear. Foram mostradas as bolas e a primeira foi tirada pelo F., que tinha sido o primeiro a acabar as tarefas anteriores. A bola sorteada foi colada no quadro e à volta da mesma foram desenhadas 4 setas, à frente das quais se escreveu as 4 versões da decomposição do número, identificadas pelos alunos. O primeiro aluno que identificou uma das versões retirou a próxima bola.(...)
07-01-2014	Português - Jogo de palavras (memoriza e escreve)	(...)Após explicação do procedimento da atividade, foi distribuído por cada aluno uma palavra impressa, com os respetivos casos de leitura destacados. Foi traçado no quadro duas colunas, para os alunos escreverem a palavra na respetiva coluna. Assim, cada aluno memorizou a palavra, escreveu-a sem copiar na coluna certa e, oralmente, construiu uma frase com essa palavra. Pelo observado e registado em checklist de análise de atividade em anexo 12 (Casos de leitura mp e mb, 07/01/14), quase todos os alunos participara na atividade com êxito, demonstrando aquisição e domínio dos conteúdos . (...)
21-01-2014	Matemática - Multiplicação -Jogo de construção da tabuada do 4	(...)foi proposto aos alunos aplicarem o que tinham aprendido numa atividade de jogo. Conforme reações, gostaram da ideia. Então foi explicado como se iria realizar o jogo (regras e procedimentos) e o objetivo do mesmo (compreender as operações de multiplicar referente à tabuada do 4). Para motivar alguns alunos que normalmente evitam participar nestas atividades de exposição, foi pedido aos mesmos, apoio na preparação do jogo de seguinte forma: foi pedido à And. para colar no quadro os cartões com as operações da tabuada e foi pedido ao G. para distribuir pelos colegas, os cartões com as imagens e os cartões com os resultados. De acordo com as reações de participação destes alunos (prontamente se levantaram e realizaram a atividade sem hesitações), creio que a estratégia resultou. Como valorização do desempenho foi-lhes entregue dois cartões em vez de um (quantidade recebida pelos colegas).(...)
21-01-2014	Estudo do Meio - Profissões - Jogo identificar e descrever profissão	(...)Terminado o debate foi realizado o jogo da seguinte forma: colocou-se no quadro cartões com imagens de dos "utensílios" referentes a cada profissão; distribuiu-se por cada aluno um cartão com imagem referente a uma profissão e de seguida, conforme indicado, cada aluno veio ao quadro mostrar e falar da profissão que lhe calhou no cartão. No fim colocou essa imagem ao lado da imagem dos respetivos "utensílios". (...)

ANALISE - MEDIDAS DE ATUAÇÃO - PROBLEMÁTICA - Formação pessoal e social - Domínio sócio afetivo

MEDIDAS TOMADAS		RESULTADOS OBSERVADOS
JOGOS		RELATÓRIOS DIÁRIOS
Datas	Planificações / Atividades	Análise / Reflexão
28-01-2014	Matemática - Unidades monetárias - Jogo "simulação de compras"	(...)Para continuarmos estes exercícios de raciocínio foi proposto aos alunos fazerem um jogo com amostras de euros (notas e moedas). Os alunos gostaram da ideia, ficaram atentos e muito motivados. Esta atividade foi feita da seguinte forma: colocou-se no quadro uma tabela com imagens sequenciais dos euros (notas e moedas) para preencher; ao lado do quadro foi colocada uma mesa com amostras de notas e moedas para serem utilizadas no preenchimento da tabela; antes de os alunos iniciarem o exercício foi feito um exemplo, preencheu-se a coluna da nota de 500€ (oralmente simulou-se que íamos trocar essa nota por notas de menor valor, então colocou-se nessa coluna 2 notas de 200€ e 1 de 100€). Este exemplo explicativo ajudou os alunos a perceberem o que era pretendido fazer. (...)
Atividades Lúdicas		
05-11-2013	Matemática - Medir o tempo - Relógios em pratos de papel; Contar história / representar horas indicadas	(...)Refletindo sobre as atividades realizadas (aula de matemática – horas), com o apoio do professor as estratégias de implementação da atividade resultaram como previsto. Os alunos ficaram muito atentos e interessados em aprender as horas. O material usado (relógio feito em cartolina Eva e outros materiais decorativos) revelou-se apelativo, captando a atenção e interesse dos alunos. Estiveram motivados querendo sempre participar (partilhar o que sabiam) (...)
18-11-2013	Português - Horário - Simular atraso para estimular interesse pelo tema; Escrita criativa - avental de histórias	(...)Como estratégia de implementação foi simulado atraso na chegada ao colégio, devido a mal interpretação do horário do autocarro. A estratégia resultou (apesar de um dos alunos comentar que era simulado para introduzir o tema) e o grupo mostrou-se interessado em observar e analisar os horários que lhes foram distribuídos. Também no debate sobre a importância dos vários tipos de horários se mostraram interessados e participativos. Deram exemplos de horários em vários contextos (para que servissem). (...)Enquanto alguns alunos acabavam de passar o horário foi referido que a seguir iríamos fazer uma atividade divertida. Com o avental das histórias colocado foi pedido aos alunos, que tinham acabado primeiro a atividade anterior, para retirarem do saco mágico as figuras que foram coladas no avental. Quando saiu a figura do horário salientou-se que se iria construir uma história em conjunto, em que se teria de referir a utilização do horário. Os alunos ficaram motivados para a atividade e surgiram histórias muito criativas(...)
19-11-2013	Matemática - Figuras geométricas - Atividades no geoplano - Representar no geoplano elementos da história da Branda de Neve.	(...)Foi distribuído um geoplano por cada aluno e após alguns momentos de exploração livre foi-lhes perguntado se achavam possível representar elementos de uma história através do geoplano. Responderam que não. Então foi proposto que experimentassem. Como estavam muito agitados a explorar o geoplano, parar e ouvir uma história seria difícil, então foi pedido para colocarem todos as mãos debaixo da carteira e estar com atenção à história, para depois a representarem no geoplano. A estratégia resultou e com o apoio de algum ludismo foi contada a história. A representação de elementos da história foi feita conforme planeado. Foi distribuído para colarem no caderno folhas de registo com a atividade referente a cada elemento da história. Primeiro foi pedido para representarem e registarem a coroa do rei conforme imagem modelo em folha de registo. Depois a casa, a flor, a estrela e o castelo. Após representação e registo das figuras pedidas, foi distribuída uma ficha de registo para representarem e desenharem as figuras que quisessem. Esta última parte da atividade não foi terminada por todos. Conforme análise e reflexão feita com o professor cooperante, a atividade foi bem conduzida e os alunos estiveram motivados e envolvidos nas aprendizagens (...)
PROJETO "Casinha das boas ações"		
14-01-2014	Estudo do Meio - Projeto - debate sobre boas e más ações; apresentação do projeto (livro e cartaz da casinha)	(...)Após esta análise às frases das respetivas ações foi proposto aos alunos melhorarem as suas ações. Alguns alunos perceberam logo o objetivo desta introdução e sugeriram que as boas ações fossem permeadas. Assim, adaptando algumas dessas sugestões, foi proposto que registassem as boas ações num livro. Conforme reações, gostaram da ideia, então foi apresentado o livro de registo e explicados os procedimentos de utilização do mesmo. Foi também explicado os procedimentos em relação à atribuição dos tijolos, para colocarem na casinha das boas ações. A escolha / atribuição das cores dos tijolos foi, conforme planeado, feita através de sorteio. Desta forma, evitou-se situações de aborrecimento em relação às preferências de cores. Todos acataram a cor sorteada sem protestos e, antes de a aula terminar, cada aluno iniciou a pintura, com a respetiva cor, dos retângulos, que serão os tijolos da casa.(...)

Nome do Aluno: [Cristina Lopes Aparício](#)Data: [05/11/2013](#)Tempo: [das 10h às 11h e das 11h30 às 12h](#)

PLANIFICAÇÃO DIÁRIA

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere) [MATEMÁTICA – “Horas”](#)

Domínio e subdomínio	Metas	Descritores de Desempenho	Objetivos específicos	Situações/Experiências de aprendizagem Estratégias de: implementação/Envolvimento/Motivação dos alunos	Estratégias de registo de avaliação
Geometria e Medida GM2 - Medida	7. Medir o tempo	1. Efetuar medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Reconhecer a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Ler e escrever a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.	Ser capaz de: - Ler e escrever as várias formas de representar as horas; - Representar no relógio as horas indicadas;	Estratégias de implementação: - Com o apoio do professor simular atraso para iniciar a aula; - Mostrar relógio didático e explorá-lo para explicar como se pode medir o tempo. Envolvimento/motivação dos alunos: - Fazer perguntas e usar as respostas dadas para explicar como se lêem as horas; - Propor que finalizem a construção de relógios individuais e o explorem; - Pedir para representarem horas indicadas. - Distribuir ficha e propor que apliquem na resolução dos exercícios o que aprenderam;	- Representação de horas indicadas; - Fichas de trabalho.

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

- ✓ Observar se as estratégias de implementação, envolvimento e motivação dos alunos, bem como a organização do grupo/espço/material foram eficazes, se despertaram interesse e motivação em todo grupo e se todos participaram de igual forma.
- ✓ Observar também se as atividades propostas proporcionaram o desenvolvimento dos descritores de desempenho previstos.

Propostas de atividades alternativas/complementares:

(Anexos, __, __, __)

Explorar livro infantil sobre as horas.

Observações (aspetos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, __, __)

Anexos da planificação:

Atividades – Relógio didático construído em Eva; relógios em pratos de papel; informativos e ficha de trabalho.

Relatório Diário de observação e intervenção da prática educativa

05/11/2013

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h	✓ Aula de Português – Ditado de texto; Classificação das palavras quanto ao nº de sílabas; Translineação.
10h	✓ Aula de Matemática – As horas – decoração e exploração do relógio; (dada pela estagiária)
11h	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio
11h30m	✓ Aula de Matemática – As horas - ficha de trabalho (dada pela estagiária)
12h	✓ Aula de Inglês
13h	✓ Almoço
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
9h	PORTUGUÊS ✓ Oralidade 2. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos. 3. Produzir um discurso oral com correção. 4. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
11h30m	✓ Gramática G2 24. Explicitar regularidades no funcionamento da língua 25. Compreender formas de organização do léxico MATEMÁTICA ✓ Geometria e Medida GM2 - Medida 7. Medir o tempo
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>Analisando as atividades pedagógicas observadas e praticadas evidencia-se o seguinte:</i></p> <p><i>Como os alunos estavam demorados a passar o sumário, o professor diz que só têm mais 5 minutos para terminarem. A And., o D. e Mat.C. chegaram atrasados às aulas (9h10m). Os colegas já estavam a passar o sumário. O R. comenta que o D. não vai conseguir acabar dentro do tempo indicado. O professor diz-lhe para ele parar com os comentários e pergunta se ele já terminou. Este responde que não. Então salienta que a partir de hoje vai aplicar uma medida para todos: “quem não acabar uma tarefa não vai ao intervalo a seguir”. Às 9h15m pediu para fecharem os cadernos. Alguns alunos não conseguiram acabar. O professor salienta que depois de terminarem a próxima atividade ainda podem acabar até ao recreio.</i></p> <p><i>Distribuiu uma folha para fazerem o ditado de um texto do livro que levaram para estudar em casa. Depois de todos estarem preparados, começou a ditar. Ditou o título “Fadas precisam”. Momentos depois salientou que ia começar a ditar o corpo do texto. Enquanto ditava, circulou pela sala e apercebeu-se de que alguns alunos não fizeram parágrafo do título para o corpo do texto. Avisou o grupo do erro que observou e logo de seguida os alunos</i></p>	

em causa, começaram a apagar o que tinham feito mal. Ao ditar acentuou bem a pronúncia de cada palavra. Quando algum aluno se atrasou, repetiu novamente as frases. No fim de terminar, leu novamente todo o ditado pausadamente para dar tempo aos alunos de corrigirem algo que anteriormente não tenham conseguido fazer.

Depois de recolher os ditados introduziu o tema: classificar as palavras quanto ao número de sílabas. Relembrou os alunos que no 1º ano já tinham falado sobre este assunto. Fez explicação oral através de exemplos dados pelos alunos, que escreveu no quadro (monossílaba = 1; dissílaba = 2; trissílaba = 3; Polissílaba = + de 3). Com a participação dos alunos explicou e exemplificou também a translineação. No fim recapitulou o que tinha ensinado e fez perguntas aos alunos. A Mad. A And. e a E. não souberam responder. O professor chamou-as à atenção, salientando as más notas que tiveram no teste.

De seguida os alunos tiveram Matemática. Esta aula foi dada pela professora estagiária, tal como tinha sido planeado. No final da aula de português, sem os alunos se aperceberem, a estagiária saiu da sala. Momentos depois o professor terminou a aula e diz-lhes que a aula de matemática seria dada pela professora Cristina. Alunos comentam que esta não está, o professor salientou que estava atrasada e pede para abrirem o caderno. Quando a estagiária chegou à sala, o professor questionou-a se não tinha relógio, porque a aula já devia ter começado. Alunos ficam muito atentos ao embaraço da professora. Esta salientou que perdeu o relógio. O professor perguntou se não tinha outro. Criando expectativa retirou o relógio (feito em cartolina eva) do saco que transportava. Os alunos ficaram espantados. Mostrou o relógio e depois de o apreciarem colocou-o no quadro para o poder explorar na explicação teórica das horas.

Durante a explicação os alunos foram participando com os conhecimentos que alguns já tinham sobre as horas, como se lêem, como funciona o relógio, etc. Enquanto explicava apercebeu-se de que, para alguns alunos estava a ser confuso. Reformulou-se as explicações, tornando-as mais simples.

Terminada a explicação foi salientado que a seguir iam aplicar o que tinham aprendido. Distribuí-se relógios feitos em pratos descartáveis, com ponteiros rotativos em Eva, para pintarem o mostruário do relógio. Pelas reações, ficaram agradados com os relógios. Depois de os pintarem começou-se a atividade de leitura das horas.

Para tornar a atividade de representação individual de horas mais lúdica e motivadora, foi utilizado um livro infantil sobre as horas (previsto na planificação como atividade alternativa). À medida que se lia as horas relatadas na história, os alunos tinham que representar a hora indicada. Só depois de todos a representarem corretamente é que era continuada a história e uma nova hora indicada. Desta forma, a atividade foi bem explorada e todos os alunos estiveram envolvidos na aprendizagem. Conforme apreciação do professor cooperante esta foi uma boa estratégia.

A aula foi interrompida para o recreio e reforço manhã. Após os mesmos retomámos a aula com a passagem do sumário e a escrita dos números. Foi distribuí-se os informativos e feita a explicação dos mesmos. De

seguida foi dado uma ficha para representarem vários exemplos de horas. A aula terminou e não conseguiram acabar a ficha. De acordo com o observado, alguns alunos não conseguiram representar corretamente certas horas.

Refletindo sobre as atividades realizadas (aula de matemática – horas), com o apoio do professor as estratégias de implementação da atividade resultaram como previsto. Os alunos ficaram muito atentos e interessados em aprender as horas. O material usado (relógio feito em cartolina Eva e outros matérias decorativos) revelou-se apelativo, captando a atenção e interesse dos alunos. Estiveram motivados querendo sempre participar (partilhar o que sabiam).

Em relação à abordagem dos conteúdos, conforme reflexão feita com o professor cooperante, foi demasiado exaustiva, dificultando a compreensão. Como alguns já tinham conhecimentos sobre a forma de ler as horas, não demonstraram qualquer dificuldade. Contudo, aqueles que nada sabiam sobre o tema tiveram dificuldades em ler e representar as horas. Isso revelou-se na atividade de representar as horas nos relógios que decoraram e na resolução da ficha.

Assinatura: *Cristina Aparício*

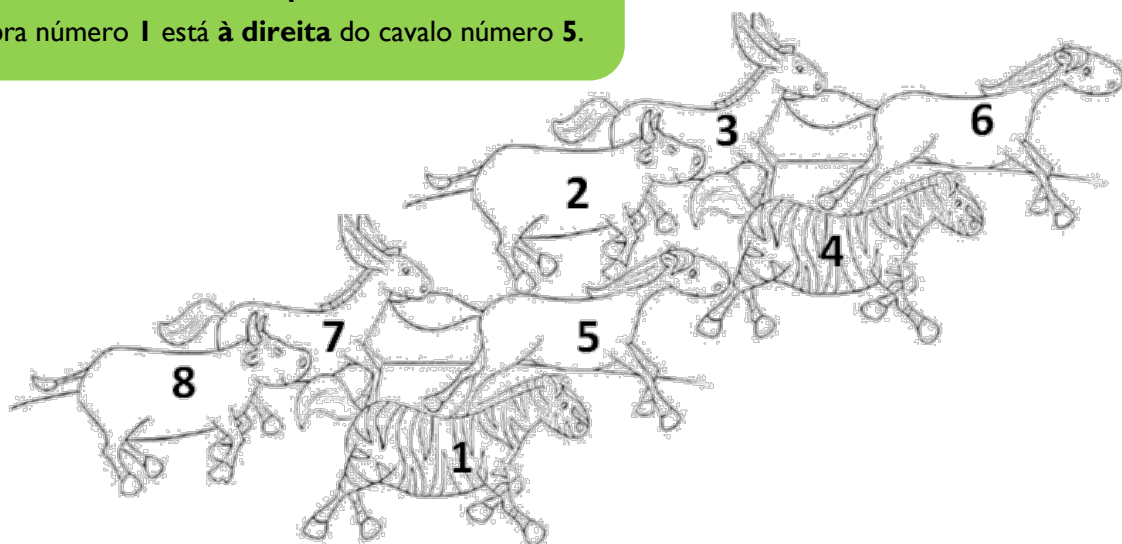
PARA SABER!



Localização

Repara que:

- ✚ O cavalo número 6 está à **frente** do burro número 3.
- ✚ O boi número 8 está **por detrás** da zebra número 1.
- ✚ O cavalo número 5 está **entre** as zebras.
- ✚ O burro número 3 está à **esquerda** do boi número 2.
- ✚ A zebra número 1 está à **direita** do cavalo número 5.

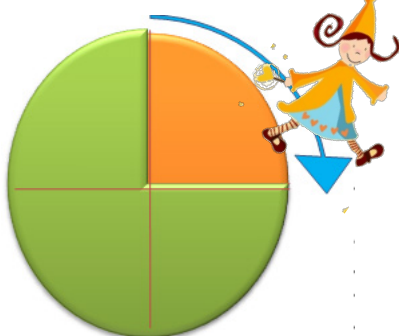


Orientação no espaço

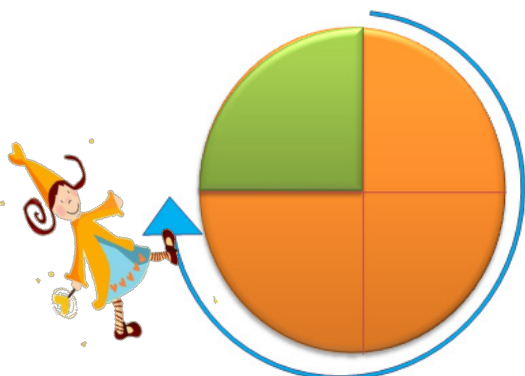
PARA SABER!



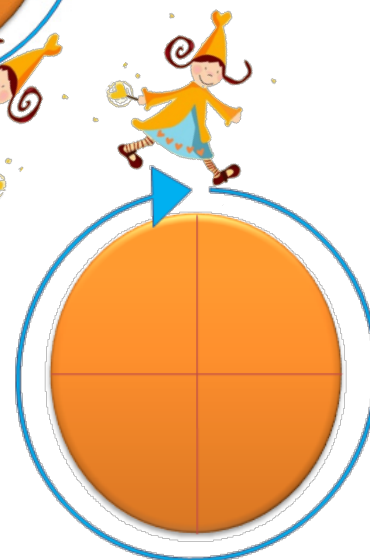
$\frac{1}{4}$ - um quarto de volta



$\frac{1}{2}$ - meia volta



$\frac{3}{4}$ - três quartos de volta



Uma volta inteira

Nome do Aluno: [Cristina Lopes Aparício](#)Data: [14/11/2013](#)Tempo: [das 11h30 às 13h](#)

PLANIFICAÇÃO DIÁRIA

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere) [MATEMÁTICA – Localização e Orientação no espaço](#)

Domínio e subdomínio	Metas	Descritores de Desempenho	Objetivos específicos	Situações/Experiências de aprendizagem Estratégias de: implementação /Envolvimento/Motivação dos alunos	Estratégias de registo de avaliação
Geometria e Medida GM2 - Localização e orientação no espaço	1. Situar-se e situar objetos no espaço	1. Identificar a «direção» de um objeto ou de um ponto (relativamente a quem observa) como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utilizar corretamente os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Identificar numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Representar numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	Ser capaz de: - A partir de um ponto de referência localizar e orientar-se no espaço; - Compreender e aplicar as várias noções espaciais;	<u>Estratégias de implementação:</u> - Fazer perguntas individuais de localização e orientação no espaço; <u>Envolvimento/motivação dos alunos:</u> - Explorar a localização de cada aluno na sala para exemplificar os conceitos. - Distribuir informativos para colarem no caderno e pedir a cada aluno para ler uma parte do conteúdo do mesmo; analisar a informação em grupo; - Distribuir ficha de exercícios de aplicação das aprendizagens; - Propor jogo de “Localização e orientação no espaço”; - Explicar regras e organizar sala, material e a posição de cada aluno no jogo; - Seguindo o guião dar instruções aos alunos dos movimentos a efetuar; <u>Organização Grupo/espço</u> - Em grande grupo, sentados nos lugares de trabalho; na atividade de jogo, de pé por filas.	- Fichas de trabalho. - Jogo de localização.

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

- ✓ Observar se as estratégias de implementação, envolvimento e motivação dos alunos, bem como a organização do grupo/espço/material foram eficazes, se despertaram interesse e motivação em todo grupo e se todos participaram de igual forma.
- ✓ Observar também se as atividades propostas proporcionaram o desenvolvimento dos descritores de desempenho previstos.

Propostas de atividades alternativas/complementares:

(Anexos, __, __, __)

Fazer exercícios do livro.

Observações (aspetos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, __, __)

Anexos da planificação:

Atividades – Informativos para colarem no caderno sobre o tema; Ficha de trabalho; Guião da atividade de jogo; Círculos de tapete individuais.

Relatório Diário de observação e intervenção da prática educativa

14/11/2013

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h	✓ Aula de inglês;
10h	✓ Aula de Português – O recado, conclusão da página 39 do manual;
10h50	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio;
11h30	✓ Aula de Matemática – (dada pela estagiária) Posição e localização – Ficha de trabalho e jogos de orientação espacial.
13h	Almoço
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
10h	✓ Língua Portuguesa – Leitura Escrita LE2
11h30	Transcrever e escrever textos
	✓ Geometria e Medida GM2
	Localização e orientação no espaço
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>As rotinas e atividades observadas foram semelhantes às verificadas e analisadas em dias anteriores. Dessa forma segue-se a análise da intervenção da estagiária.</i></p> <p><i>A intervenção desenrolou-se tal como estava planeada quer ao nível de situações de aprendizagem, quer ao nível de estratégias utilizadas. Assim, a exploração do conteúdo (localização e orientação no espaço) foi feito (após passarem o sumário) com a participação dos alunos. Esta estratégia muito aplicada com sucesso pelo professor cooperante revelou-se também muito eficaz com a estagiária. Através das explicações dadas pelos alunos foi possível explorar o tema e manter o grupo atento e motivado para as atividades seguintes.</i></p> <p><i>Para complementar as explicações orais, foi também analisada a informação contida nos informativos (que colaram no caderno) através de esquemas desenhados no quadro. Esses esquemas feitos para melhor explicar os conceitos de uma volta, $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$ de volta revelaram-se eficazes. Os alunos compreenderam as noções e responderam corretamente às questões da ficha, que efetuaram no momento seguinte.</i></p> <p><i>Tal como estava planeado, depois de efetuarem a ficha de aplicação de aprendizagens foi pedido aos alunos para se levantarem dos lugares e se sentarem no tapete do cantinho da leitura. Com o apoio do professor, a sala foi preparada para realizarem os jogos de localização e orientação no espaço.</i></p> <p><i>Para tornar a atividade mais divertida foi introduzido algum ludismo. Assim, a estagiária colocou uma coroa na cabeça e propôs aos alunos que jogassem ao jogo da “Rainha manda”. Então, depois de cada aluno ocupar o lugar indicado (em cada círculo) a rainha (segundo um guião em anexo) mandou que realizassem</i></p>	

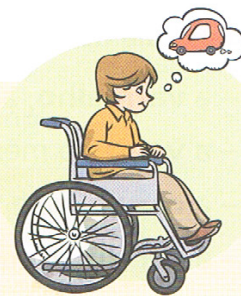
movimentos de localização e orientação no espaço, trabalhados teoricamente no início da aula. Quase todos os alunos realizaram os movimentos sem qualquer dificuldade. Para terminar de uma forma mais divertida a “Rainha” nomeou um dos seus súbditos (o que estava melhor posicionado dentro do círculo) para a substituir. Assim os alunos desfrutaram da atividade e brincaram mais livremente. Já estava na hora de irem almoçar, mas muitos ainda queriam continuar. Foi proposto repetirem a atividade outro dia.

De acordo com a avaliação do professor cooperante, os vários momentos desta aula foram realizados com êxito. Em intervenções anteriores, a introdução do tema não tinha sido desenvolvida adequada e eficazmente. Mas hoje, seguido algumas estratégias sugeridas e observadas nas aulas do professor, foi possível também realizar essa parte com sucesso.

Assinatura: *Cristina Aparício*

O dinheiro

O Pedro quer **comprar** um brinquedo.
Ele precisa de **dinheiro** para efetuar essa compra.



O senhor Luís quer **vender** o seu automóvel.
Ele receberá **dinheiro** em troca do automóvel.



A Raquel é dentista.
Ela recebe **dinheiro** pelo seu **trabalho**.

PARA SABER!

O **dinheiro** é utilizado na compra e venda de objetos e como pagamento por serviços prestados.
O símbolo do euro é €.

Há sete notas em circulação de valor diferente:



5 €



10 €



20 €



50 €



100 €



200 €



500 €

Conhece, também, as oito moedas e o seu diferente valor:



1 Cent.



2 Cent.



5 Cent.



10 Cent.



20 Cent.



50 Cent.



1 €



2 €



Para escrevermos quantias em dinheiro, separamos os euros dos cêntimos com uma vírgula.

Nome do Aluno: Cristina Lopes AparícioData: 28/01/2014Tempo: das 10h às 11h
e das 11h30 às 12h

PLANIFICAÇÃO DIÁRIA

Projetos /Temáticas: MATEMÁTICA – Unidades monetárias

Domínio e subdomínio	Metas	Descritores de Desempenho	Objetivos específicos	Situações/Experiências de aprendizagem Estratégias de implementação /Envolvimento/Motivação dos alunos	Estratégias de registo de avaliação
Geometria e Medida GM2 - Medida	8. Contar dinheiro	1. Ler e escrever quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 500. 2. Efetuar contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 500.	Ser capaz de: - Identificar o valor de notas e moedas; - Fazer correspondência de unidades maiores com varias unidades menores; - Contabilizar quantias certas de dinheiro.	Estratégias de implementação: Debater o tema com os alunos - Distribuir informativo sobre unidades monetárias e analisá-lo com os alunos; - Identificar o valor das notas e moedas; Jogo correspondência de valor - Colocar tabela no quadro com imagens de notas e moedas e coluna de correspondência; - Pedir a cada aluno para preencher a tabela (colar notas que totalizem o valor correspondente por baixo do respetivo valor); Ficha de aplicação de aprendizagens - Distribuir ficha pelos alunos e explicar conteúdos dos exercícios; Jogo “ simulação de compras ” Procedimento: - Ir ao quiosque e escolher 5 artigos; - Contabilizar valor e preencher cheque; - Ir ao banco e trocar o cheque por euros; - Voltar ao quiosque e comprar os artigos escolhidos.	- Fichas de trabalho. - Checklist de observação (participação na atividade de debate)

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

- ✓ Observar se as estratégias de implementação, envolvimento e motivação dos alunos, bem como a organização do grupo/espço/material foram eficazes, se despertaram interesse e motivação em todo grupo e se todos participaram de igual forma.
- ✓ Observar também se as atividades propostas proporcionaram o desenvolvimento dos descritores de desempenho previstos.

Propostas de atividades alternativas/complementares:

(Anexos, __, __, __)

Exercícios do livro de Matemática

Observações (aspetos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, __, __)

Anexos da planificação:

Atividades –Fichas de trabalho, amostras de moedas e notas de euros; guloseimas.

Relatório Diário de observação e intervenção da prática educativa

28/01/2014

1. SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h	✓ Aula de Português – O texto poético; Leitura e análise do poema do manual, pág. 73; (aula dada pela estagiária)
10h	✓ Aula de Matemática – Unidades monetárias; Jogo com moedas e notas; Ficha de trabalho; (aula dada pela estagiária)
11h	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio;
11h30	✓ Aula de Matemática - Jogo simulação de compras; (aula dada pela estagiária)
12h	✓ Aula de Inglês
13h	✓ Almoço
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
9h	PORTUGUÊS ✓ Oralidade O2 2. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos. 3. Produzir um discurso oral com correção. ✓ Leitura Escrita LE2 20. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.
10h	MATEMÁTICA ✓ Geometria e Medidas GM - Medida 8. Contar dinheiro
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>Analisando e refletindo sobre as atividades realizadas, salienta-se o seguinte:</i></p> <p><i>Como habitual, durante as atividades de rotina do início das aulas (distribuir cadernos, livros, passar sumários e escrever alfabeto) os alunos estiveram muito barulhentos e distraídos, sendo necessário alguns avisos de repreensão para se concentrarem nas tarefas.</i></p> <p><i>Tal como planeado, a seguir às rotinas, foi lido e analisado o conteúdo (texto poético) do informativo distribuído pelos alunos. Esta análise foi feita através de questões orais colocadas aos alunos, levando-os a procurar a resposta no informativo. Com esta estratégia pretendeu-se que os alunos lembrassem e consolidassem os conteúdos abordados em aulas anteriores</i></p> <p><i>Depois desta introdução ao tema foi pedido aos alunos para abrirem o manual de português na pág. 73. O texto desta página era um poema que tinham estudado para fazer ditado. Após lembrar esse facto aos alunos o F. comentou que tinha estudado muito bem e sabia o poema sem ler. Perante este comentário foi proposto que o aluno declamasse o poema aos colegas. Este fê-lo muito bem e no fim todos o aplaudiram. Outros alunos pediram também para repetir o feito, e fizeram-no, mas não com o mesmo resultado. Então, depois de algumas tentativas</i></p>	

menos eficazes foi proposto aos alunos que ainda não tinham participado, para lerem apenas uma estrofe do poema. Cerca de três alunos (And., Du. e Ro) não leram porque quando lhes foi indicado para lerem “a seguir” estavam distraídos e não sabiam onde continuar. Estes alunos foram repreendidos pela falta de atenção e não participaram na atividade de leitura.

Depois de se analisar a parte semântica do poema (significado de algumas palavras, a história de que o poema falava, a importância dos animais domésticos, etc.) foi analisado os conteúdos gramaticais (quantas estrofes tinha o poema, quantos versos tinha cada estrofe, qual a designação da estrofe de acordo com o nº de versos, o tipo de rima, etc.) e para melhor perceberem o tipo de rimas foi pedido para sublinharem as palavras que rimavam a lápis de cor. Depois desta análise a aula foi terminada e foi iniciada a aula de matemática.

À semelhança da aula anterior, depois de concluídas as tarefas de rotina foi analisado o conteúdo do informativo (o dinheiro) com os alunos. Nesta análise foi feita ligação às temáticas dadas em Estudo do Meio (profissões, serviços e instituições). Foram também feitos alguns exercícios de raciocínio em relação ao valor dos euros, conforme imagens de notas e moedas apresentadas no informativo, por exemplo: quantas notas de 10€ são necessárias para trocar 100€, etc.

Para continuarmos estes exercícios de raciocínio foi proposto aos alunos fazerem um jogo com amostras de euros (notas e moedas). Os alunos gostaram da ideia, ficaram atentos e muito motivados. Esta atividade foi feita da seguinte forma: colocou-se no quadro uma tabela com imagens sequenciais dos euros (notas e moedas) para preencher; ao lado do quadro foi colocada uma mesa com amostras de notas e moedas para serem utilizadas no preenchimento da tabela; antes de os alunos iniciarem o exercício foi feito um exemplo, preencheu-se a coluna da nota de 500€ (oralmente simulou-se que íamos trocar essa nota por notas de menor valor, então colocou-se nessa coluna 2 notas de 200€ e 1 de 100€). Este exemplo explicativo ajudou os alunos a perceberem o que era pretendido fazer.

Tal como planeado, a seguir fizeram uma ficha com exercícios semelhantes aos efetuados na atividade. Por considerar que os conteúdos tinham ficado bem consolidados, os exercícios não foram explicados. Os alunos que geralmente têm mais dificuldades, porque estão desatentos ou não lêem as perguntas, tiveram dificuldades na resolução de alguns exercícios. Outro factor que provavelmente levou a estas dificuldades foi o facto de enquanto resolviam a ficha ter sido preparada a atividade seguinte (jogo simulação de compras no quiosque dos doces). Muitos alunos ao verem o cenário ser preparado, e principalmente, ao verem as guloseimas, ficaram eufóricos e desconcentrados da resolução da ficha. Outra situação destabilizadora que também ocorreu, foi o facto de a aula ter sido interrompida pela coordenadora e técnicas de apoio, a fim de tratarem de assuntos relacionados com organização e disciplina nos momentos de refeição e recreio.

Não contando com estes imprevistos, a ficha não foi concluída antes do intervalo conforme idealizado. Deste modo, quando os alunos regressaram do mesmo optou-se por concluírem-na e corrigirem-na antes de avançarmos para o jogo de simulação de compras.

Depois de explicar as etapas deste jogo (visitar o quiosque e tomar nota do nome e preço dos 5 artigos que podiam comprar; regressar ao lugar contabilizar valor e preencher cheque; ir ao banco trocar o cheque pelos euros

e ir ao quiosque comprar os artigos pretendidos) foi distribuído uma folha com uma imagem do cheque e tabela para escreverem o nome e valor dos artigos. Para evitar muita confusão na visita ao quiosque foi pedido para irem em grupos. Contudo, alguns alunos tiveram dificuldade em se concentrar no preenchimento da tabela, em contabilizar os valores e preencher o cheque.

Como estratégia de controlo e apoio foi exemplificado no quadro como tinham que preencher a tabela e o cheque. Porém, a ansiedade era tanta em comprar as guloseimas que, nem assim alguns alunos conseguiram. Deste modo, a atividade não foi concluída na totalidade uma vez que a seguir iam ter aula de inglês. Foi explicado que após o almoço, na aula de Estudo do Meio, iriam concluir a atividade (preencher corretamente o cheque; trocá-lo por dinheiro e comprar os doces).

Conforme análise anterior, esta atividade quando foi idealizada e planeada não foram ponderadas algumas dificuldades manifestadas por certos alunos, nem que estes ficassem tão eufóricos e desconcentrados. Assim como não foi previsto a interrupção da aula. Deste modo, a atividade deverá ser reformulada. O cenário do quiosque e do banco (banca com os doces e banca com as notas e moedas) só deverá ser montado após os alunos terem concluído a ficha e preenchido o cheque. Este preenchimento deverá ser feito com apoio de explicações no quadro.

Assinatura: *Cristina Aparício*

Nome do Aluno: Cristina Lopes Aparício
 Data: 14/01/2014
 Tempo: das 14h às 15h

PLANIFICAÇÃO DIÁRIA

 Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere) ESTUDO DO MEIO — Projeto Boas Maneiras – “A casinha das boas ações”

Domínio e subdomínio	Metas	Descritores de Desempenho	Objetivos específicos	Situações/Experiências de aprendizagem Estratégias de implementação /Envolvimento/Motivação dos alunos	Estratégias de registo de avaliação
BLOCO 2 - À descoberta dos outros e das instituições	<i>A vida em sociedade</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar algumas regras de convivência social. • Respeitar os interesses individuais e coletivos. 	Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aplicar regras de convivência social na sala de aula. 	Estratégias de implementação: Debater / esclarecer o que são boas ações: <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividade de esclarecimento sobre o que se considera boas ações. Plano da atividade: <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir pelos alunos frases referentes a: boas ações; más ações e ações “normais”; - Desenhar no quadro 3 colunas para colocar as respetivas frases correspondentes; - Pedir a cada aluno que leia a frase e a coloque na coluna certa; - Analisar / explicar a ação em causa com os alunos; Apresentar o livro de registo das boas ações e explicar: <ul style="list-style-type: none"> - O objetivo do mesmo; - Como devem ser registadas as boas ações; - Como e quando serão analisadas e premiadas. Apresentar cartaz da casinha das boas ações e explicar: <ul style="list-style-type: none"> - O objetivo do mesmo; - Como a construir; - O prémio a atribuir a quem tiver mais tijolos. Sortear as cores dos tijolos por cada aluno: <p>O sorteio será feito através de bolas numeradas de 1 a 16. Cada número corresponderá a uma cor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Checklist de observação (participação na atividade de análise das boas ações)

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

- ✓ Observar se as atividades propostas proporcionaram o desenvolvimento dos descritores de desempenho previstos.

Propostas de atividades alternativas/complementares:

(Anexos, __, __, __)

Leitura, análise e resolução da página 56 e 57 do manual de Estudo do Meio

Observações (aspetos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, __, __)

Anexos da planificação:

Atividades – Frases impressas em rectângulos de papel; Livro de registo das “Boas Ações”; Cartaz com “Casinha das Boas Ações”; Folhas com rectângulos (tijolos); Saco e bolas para sorteio.

Projeto “Casinha das boas ações”

Estratégias de implementação:

(atividades)

- ✓ Apresentar o livro de registo das boas ações e explicar:
 - o objetivo do mesmo;
 - como devem ser registadas as boas ações ;
 - como e quando serão analisadas e premiadas.
- ✓ Apresentar cartaz da casinha das boas ações e explicar:
 - o objetivo do mesmo;
 - como a construir;
 - o prémio a atribuir a quem tiver mais tijolos.
- ✓ Sortear as cores dos tijolos por cada aluno.
- ✓ Debater / esclarecer o que são boas ações:
 - Realizar atividade de esclarecimento sobre o que se considera boas ações.

Plano da atividade:

1. Distribuir por cada aluno frases referentes a: boas ações; más ações e ações normais;
2. Desenhar no quadro 3 colunas para colocar as respetivas frases correspondentes;
3. Pedir a cada aluno que leia a frase e a coloque na coluna certa;
4. Analisar / explicar a ação em causa com os alunos

Exemplo:

boas ações	ações normais	más ações
Ajudar um colega que se magoou	Conversar sem discutir	Discutir com um colega
Ajudar o colega a encontrar o que perdeu	Ser pacífico	Agredir um colega
Fazer um elogio a um colega	Respeitar a vez	Não respeitar a vez
Partilhar com quem não têm	Ser delicado	Ser indelicado
Ensinar / ajudar um colega numa atividade	Quando achar algo perdido, entregar a quem pertence	Não partilhar
Animar um colega que esteja triste	Saber ouvir	Não querer ouvir
Desculpar uma atitude errada do colega	Saber esperar	Não esperar
Ajudar o colega a carregar com algo que não pode	Pedir autorização para falar	Falar sem pedir autorização
Ajudar os colegas a fazerem as pazes	Estar atento	Estar desatento
	Brincar com todos os colegas	Impedir alguns colegas de brincar
	Estar bem sentado na cadeira	Querer estar mal sentado
	Não Mentir	Mentir
	Saber guardar segredo	Contar um segredo
	Não fazer “queixinhas”	Fazer “queixinhas”

Relatório Diário de observação e intervenção da prática educativa

14/01/2014

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
9h	✓ Aula de Português – Leitura do texto do manual, pág. 63; Ditado;
10h	✓ Aula de Matemática – Tabuada do 2; Informativo; Ficha de trabalho; (aula dada pela estagiária)
11h	✓ Higiene, lanche da manhã e recreio;
11h30	✓ Aula de Inglês
13h	✓ Almoço
14h	✓ Aula de Estudo do Meio – A Vida em Sociedade – Projeto de turma: “A casa das boas ações” (aula dada pela estagiária)
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
9h	PORTUGUÊS ✓ Oralidade O2 ✓ Leitura Escrita LE2
10h	MATEMÁTICA ✓ Números e operações NO2 - Multiplicação 7. Multiplicar números naturais
14h	ESTUDO DO MEIO ✓ BLOCO 2 - À descoberta dos outros e das instituições A vida em sociedade
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
<p><i>As atividades letivas foram iniciadas pelo professor cooperante, com a aula de português. De acordo com o observado nesta aula, salienta-se que as mesmas, ao nível de rotinas e conteúdos, foram muito semelhantes a anteriores já analisadas. Assim sendo, realça-se apenas algumas estratégias não observadas nem analisadas anteriormente. Por exemplo: depois de terminarem o ditado o professor propôs que cada aluno corrigisse os erros do colega do lado. Conforme reações, todos manifestaram exaltação por esta nova atividade. Perante tanto entusiasmo, o professor advertiu que corrigir os trabalhos dos outros era uma grande responsabilidade e, por isso, deveriam estar com muita atenção para não se enganarem. Exemplificou no quadro como deveriam efetuar as correções e avaliar o trabalho do colega, conforme o nº de erros.</i></p> <p><i>A aula seguinte, de matemática, foi lecionada pela professora estagiária. Conforme planificado e esquematizado no ponto1 deste documento, o conteúdo da aula foi sobre a tabuada do 2. Assim, após rotinas iniciais da aula foi distribuído informativo, com a referida tabuada, para colarem no caderno e estudarem. Colocando questões aos alunos e exemplificado no quadro, foi explicado o conteúdo. Alguns alunos foram escrever ao quadro, algumas dessas explicações.</i></p> <p><i>Para motivar os alunos na aprendizagem da tabuada, e aproveitando os recursos atualmente existentes, foi mostrado o vídeo da canção da tabuada do 2, da Maria Vasconcelos. Como é uma canção que costumam ver na</i></p>	

televisão, muitos alunos já conheciam a letra e cantaram-na com grande entusiasmo.

A seguir a este momento mais lúdico, foi distribuído uma ficha com exercícios sobre a referida tabuada. Quase todos os alunos resolveram a ficha corretamente, sem dificuldades. Na segunda parte da aula, a seguir ao intervalo, resolveram a outra ficha prevista, também sem grandes dificuldades.

A seguir ao almoço foi dada, também pela professora estagiária, a aula de Estudo do Meio. Tal como conjecturado e planeado foi, no âmbito do conteúdo “A vida em sociedade” e na problemática / Área de intervenção prioritária, iniciado o projeto de turma – “A Casinha das boas ações”.

Como estratégia de introdução à temática, foi pedido aos alunos para recordarem os conteúdos abordados na aula do dia anterior, uma vez que, nesta aula o professor cooperante já tinha iniciado o conteúdo sobre a vida em sociedade. Deste modo, utilizando os comentários dos alunos foi feita a introdução do projeto referido.

Tal como planeado, foi debatido com os alunos que para vivermos em sociedade, (em qualquer meio, familiar, escolar, etc.) temos que respeitar regras e as nossas ações têm que ser corretas. Deste modo, em jeito de consolidação, foi distribuído por cada aluno pequenos cartões com frases referentes a boas ações, ações esperadas e más ações. Em seguida foi pedido a cada aluno para ler a boa ação aos colegas e colá-la no quadro, na respetiva coluna (boas ações, ações esperadas e más ações).

Após esta análise às frases das respetivas ações foi proposto aos alunos melhorarem as suas ações. Alguns alunos perceberam logo o objetivo desta introdução e sugeriram que as boas ações fossem permeadas. Assim, adaptando algumas dessas sugestões, foi proposto que registassem as boas ações num livro. Conforme reações, gostaram da ideia, então foi apresentado o livro de registo e explicados os procedimentos de utilização do mesmo. Foi também explicado os procedimentos em relação à atribuição dos tijolos, para colocarem na casinha das boas ações. A escolha / atribuição das cores dos tijolos foi, conforme planeado, feita através de sorteio. Desta forma, evitou-se situações de aborrecimento em relação às preferências de cores. Todos acataram a cor sorteada sem protestos e, antes de a aula terminar, cada aluno iniciou a pintura, com a respetiva cor, dos rectângulos, que serão os tijolos da casa.

Refletindo sobre as intervenções aqui analisadas e de acordo com reflexão feita com o professor cooperante, salienta-se que: a gestão do tempo, as estratégias de implementação e a abordagem dos conteúdos foram adequadas e bem sucedidas, verificando-se por parte dos alunos motivação, interesse e bons resultados na aquisição dos conteúdos explorados.

Assinatura: *Cristina Aparício*

Planificação Curricular Anual

Identificação da Instituição: Colégio da Fonte

Professor Cooperante: Luís Calado

1.º Ciclo - 2ºAno

Nº de crianças: 15 (idades: 6 e 7 anos)

Identificação do Estagiário: Cristina Nazaré Lobato Lopes Aparício

Ano letivo : 2013/2014

PORTUGUÊS					
Domínio	Conteúdos Programáticos	Objetivos de aprendizagem	Descritores de desempenho	Propostas de Operacionalização	Metodologias de avaliação
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Tema e assunto Reconto 	<ol style="list-style-type: none"> Respeitar regras da interação discursiva. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos. Produzir um discurso oral com correção. Produzir discursos com diferentes finalidades tendo em conta a situação e o interlocutor. 	<ol style="list-style-type: none"> Respeitar o princípio de cortesia e usar formas de tratamento adequadas. Assinalar palavras desconhecidas. Apropriar-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. Referir o essencial de textos ouvidos. Falar de forma audível. Articular corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa (grupos consonânticos). Utilizar progressivamente a entoação e o ritmo adequados. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado. Construir frases com grau de complexidade crescente. Responder adequadamente a perguntas. Formular adequadamente perguntas e pedidos. Partilhar ideias e sentimentos. Recontar e contar. 	<ul style="list-style-type: none"> Audição da narração expressiva de texto Hora do conto Resposta a questões sobre textos Conversa sobre as vivências das férias Apresentação da sua descrição: "Assim sou eu" Descrição oral de imagens Intervenção na sala de aula Reconto de uma história ouvida 	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de registo de observação

Leitura e Escrita	<p>5. Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.</p> <p>6. Conhecer o alfabeto e os grafemas</p> <p>7. Ler em voz alta palavras, pseudo-palavras e textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Silaba • Palavra • Frase • Texto narrativo e poético • Vocabulário • Tema e assunto • Ideia principal 	<p>1. Repetir, sem o primeiro fonema e sem cometer nenhum erro, uma sílaba CV ou CVC pronunciada pelo professor.</p> <p>2. Repetir, sem cometer nenhum erro, uma sílaba V ou VC, juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV ou CVC, respetivamente.</p> <p>1. Associar as formas minúscula e maiúscula de todas as letras do alfabeto.</p> <p>2. Recitar todo o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa.</p> <p>3. Escrever todas as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra.</p> <p>4. Pronunciar o(s) segmento(s) fónico(s) de todos os grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos.</p> <p>5. Escrever todos os dígrafos e ditongos, de uma das maneiras possíveis em português, quando solicitados pelo(s) segmento(s) fónico(s) correspondente(s).</p> <p>1. Ler pelo menos 50 de uma lista de 60 pseudo-palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas (4 sessões de 15 pseudo-palavras cada).</p> <p>2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 35 pseudo-palavras derivadas de palavras.</p> <p>3. Ler quase todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares encontradas nos textos lidos na escola e pelo menos 12 de 15 palavras irregulares escolhidas pelo professor.</p> <p>4. Descodificar palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e mais lentamente na das trissilábicas de 7 ou mais letras.</p> <p>5. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 65 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.</p> <p>6. Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 palavras por minuto.</p>	<p>Leitura silenciosa</p> <p>Leitura em voz alta para a turma</p> <p>Leitura de enunciados de exercícios</p> <p>Leitura de livros do Cantinho da Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho • Prova diagnóstica • Fichas de registo de observação
--------------------------	---	---	--	--	--

Leitura e Escrita	<p>8. Ler textos diversos</p> <p>9. Apropriar-se de novos vocábulos</p> <p>10. Organizar a informação de um texto lido.</p> <p>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Sílaba</i> • <i>Palavra</i> • <i>Frase</i> • <i>Texto narrativo e poético</i> • <i>Vocabulário</i> • <i>Tema e assunto</i> • <i>Ideia principal</i> 	<p>1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas.</p> <p>1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (férias).</p> <p>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 200 palavras.</p> <p>2. Relacionar diferentes informações contidas no texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos, mudanças de lugar, encadeamentos de causa e efeito.</p> <p>3. Identificar o tema ou referir o assunto do texto (do que trata), exprimindo-o oralmente e escrevendo-o de maneira concisa.</p> <p>1. Inferir o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto frásico ou textual.</p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</p>	<p>Leitura silenciosa</p> <p>Leitura em voz alta para a turma</p> <p>Leitura de enunciados de exercícios</p> <p>Leitura de livros do Cantinho da Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho • Prova diagnóstica • Fichas de registo de observação
--------------------------	---	--	--	--	--

Leitura e Escrita	<p>12. Monitorizar a compreensão.</p> <p>13. Elaborar e aprofundar conhecimentos.</p> <p>14. Desenvolver o conhecimento da ortografia</p> <p>15. Mobilizar o conhecimento da pontuação</p> <p>16. Transcrever e escrever textos.</p> <p>17. Planificar a escrita de textos.</p> <p>18. Redigir corretamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Direccionalidade da escrita</i> • <i>Letra maiúscula, minúscula, de imprensa, manuscrita</i> • <i>Espaço, margem, parágrafo, frase</i> • <i>Acentos: agudo, grave, circunflexo e til.</i> • <i>Virgula</i> • <i>Vocabulário</i> • <i>Textualização</i> • <i>Planificação</i> • <i>Revisão</i> 	<p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas, sem omitir nenhum caso, e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p> <p>1. Procurar informação sobre temas predeterminados através da consulta de livros da biblioteca.</p> <p>1. Escrever corretamente todas as sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Escrever corretamente pelo menos 50 de um conjunto de 60 pseudo-palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Escrever corretamente pelo menos 55 palavras de uma lista de 60, em situação de ditado. 4. Elaborar e escrever uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema e utilizando corretamente as marcas do género e do número nos nomes. 5. Detetar eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente, e mostrar que compreende a razão da grafia correta.</p> <p>1. Identificar e utilizar os acentos (agudo, grave e circunflexo) e o til. 2. Identificar e utilizar adequadamente a vírgula em enumerações e coordenações.</p> <p>1. Transcrever um texto curto, apresentado em letra de imprensa, em escrita cursiva legível, de maneira fluente, palavra por palavra e sem interrupção, respeitando acentos e espaços entre as palavras.</p> <p>1. Formular as ideias-chave (sobre um tema dado pelo professor) a incluir num pequeno texto informativo.</p> <p>1. Respeitar as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal. 2. Utilizar, com coerência, os tempos verbais. 4. Cuidar da apresentação final do texto.</p>	<p>Ordenação de palavras para formar frases</p> <p>Escrita do alfabeto em letra minúscula e maiúscula</p> <p>Ditados de palavras</p> <p>Cópias</p> <p>Produção oral/escrita de frases sobre as férias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho • Prova diagnóstica • Fichas de registo de observação
--------------------------	---	--	--	---	--

<p>Iniciação à Educação Literária</p>	<p>19. Ouvir ler e ler textos literários.</p> <p>20. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</p> <p>21. Ler para apreciar textos literários.</p> <p>22. Ler em termos pessoais.</p> <p>23. Dizer e contar, em termos pessoais e criativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura silenciosa, em voz alta e orientada</i> • <i>Reconto</i> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Praticar a leitura silenciosa. 3. Ler pequenos trechos em voz alta. 4. Ler em coro pequenos poemas. <ol style="list-style-type: none"> 1. Antecipar conteúdos com base no título e nas ilustrações. 3. Interpretar as intenções e as emoções das personagens de uma história. 4. Fazer inferências (de sentimento – atitude). 5. Recontar uma história ouvida ou lida. <ol style="list-style-type: none"> 1. Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Expressar sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos. <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Escolher, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais. <ol style="list-style-type: none"> 2. Dizer pequenos poemas memorizados. 3. Contar pequenas histórias inventadas. 5. Escrever pequenos textos (em prosa) por proposta do professor ou por iniciativa própria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura silenciosa • Leitura em voz alta para a turma • Leitura orientada • Hora do conto • Descrição escrita sobre o momento preferido da história • Leitura de livros do Cantinho da Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho • Prova diagnóstica • Fichas de registo de observação
---------------------------------------	---	--	--	---	--

Gramática	<p>24. Explicitar regularidades no funcionamento da língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vogais orais, vogais nasais • Consoantes • Ditongos orais e nasais • Texto narrativo: <ul style="list-style-type: none"> - frase - parágrafo • Divisão silábica • Frase e não frase • Alfabeto • Ordem alfabética • Letra: maiúscula, minúscula, manuscrita, imprensa • Acentos gráficos e diacríticos • Casos de leitura: <ul style="list-style-type: none"> az, ez, iz, oz, uz am, em, im, om, um an, en, in, on, un, 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentar e reconstruir a cadeia fónica. • Comparar dados e descobrir regularidades: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações de semelhança e diferença entre sons; • Identificar características do texto oral e do texto escrito. • Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - identificar uma frase e uma não frase. - identificar e classificar os sons da língua: vogais (oral e nasal) - identificar ditongos (orais e nasais) - decomposição de palavras em sílabas - identificar os tipos de letras (maiúscula, minúscula, manuscrita, imprensa e dígrafos) - estabelecer correspondências entre som e letra(s); - conhecer a ordem alfabética (alfabeto) - identificar e aplicar a noção de fronteira de palavra (configuração gráfica: espaço) - identificar e aplicar os acentos gráficos e diacríticos • Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita. • Explicitar regras de ortografia: <ul style="list-style-type: none"> - casos de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de vogais e consoantes em palavras • Divisão de palavras em sílabas • Construção de frases a partir de palavras e temas dados • Ordenação do alfabeto • Ordenação alfabética de palavras • Marcação, em textos, de frases e parágrafos • Construção de frases • Identificação e/ou preenchimento dos casos de leitura em palavras • Elaboração de listas de palavras e construção de frases com as mesmas 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho • Prova diagnóstica • Fichas de registo de observação
	<p>25. Compreender formas de organização do léxico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular palavras e frases. • Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita. 		

MATEMÁTICA

Domínio	Subdomínio	Conteúdos Programáticos	Objetivos de aprendizagem	Descritores de desempenho	Propostas de Operacionalização	Metodologias de avaliação
Números e Operações	Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> Números naturais até 1000 Numeração ordinal até 100º Numeração romana até 100 	<p>1. Conhecer os numerais ordinais</p> <p>2. Contar até mil</p> <p>3. Reconhecer a paridade</p>	<p>1. Utilizar corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».</p> <p>1. Estender as regras de construção dos numerais cardinais até 1000.</p> <p>2. Efetuar contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.</p> <p>1. Distinguir os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos.</p> <p>2. Identificar um número par como uma soma de parcelas iguais a 2.</p> <p>3. Reconhecer a paridade de um número através do algarismo das unidades.</p>	<p>Construção da tabela da centena</p> <p>Utilização de materiais didáticos: cuisenaire e ábaco</p> <p>Jogos de números</p> <p>Leitura e decomposição de números</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Fichas de registo de observação</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>
	Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> A centena Simbologia <, > e = Leitura por extenso, ordens e classes até 1100 O milhar 	4. Descodificar o sistema de numeração decimal	<p>1. Designar cem unidades por uma centena e reconhecer que uma centena é igual a dez dezenas.</p> <p>2. Ler e representar qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.</p> <p>3. Comparar números naturais até 299 utilizando os símbolos «<» e «>».</p>	<p>Amigos do 100</p> <p>Utilização de materiais didáticos: cuisenaire e ábaco</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
	Adição e Subtração	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de cálculo mental Adição com transporte Subtração sem empréstimo Subtração com empréstimo 	<p>5. Adicionar e subtrair números naturais</p> <p>6. Resolver problemas</p>	<p>1. Saber de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo.</p> <p>2. Subtrair fluentemente números naturais até 20.</p> <p>3. Adicionar ou subtrair mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos.</p> <p>4. Adicionar dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 299, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>5. Subtrair dois números naturais até 299, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>1. Resolver problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p>	<p>Exercícios com algoritmo da adição com transporte e da subtração sem empréstimo</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>

<p>Multiplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tabuada do 2 e do 4 • Multiplicação simples • Símbolo «x», termos «fator» e «produto» • Multiplicação aditiva • Dobro e quádruplo • Tabuadas do 5 e do 10 • Multiplicação combinatória • Quintuplo • Tabuadas do 3 e do 6 • Triplo • Multiplicação por 0 e 1 • Multiplicação com 2 algarismos • Prova real pela operação inversa da adição e da subtração 	<p>7. Multiplicar números naturais</p> <p>8. Resolver problemas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até , por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utilizar corretamente o símbolo «X » e os termos «fator» e «produto». 3. Efetuar uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Reconhecer que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Contar o número de objetos colocados numa malha retangular verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Calcular o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Construir e saber de memória as tabuadas do , do , do , do e do . 8. Utilizar adequadamente os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quintuplo». 1. Resolver problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório. 	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
<p>Divisão inteira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Metade e quarta parte • Quinta parte • Terça parte • Divisão exata com divisores até 10 e dividendos até 20. • Símbolo «:», termos «divisor» e «quociente» • Divisões exatas utilizando a tabuada. 	<p>9. Efetuar divisões exatas de números naturais</p> <p>10. Resolver problemas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar divisões exatas envolvendo divisores até e dividendos até por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utilizar corretamente o símbolo «:» e os termos «divisor», «quociente». 3. Relacionar a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo. 4. Efetuar divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Utilizar adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quintuplo. 1. Resolver problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento. 	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
<p>Números racionais não negativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Frações 	<p>11. Dividir a unidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fixar um segmento de reta como unidade e identificar $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, e... como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixar um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações E por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utilizar as frações e para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes. 	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>

	Sequências e regularidades	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências numéricas (revisões) • Sequências e regularidades • Contagens visuais 	12. Resolver problemas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resolver problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação. 2. Resolver problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida. 	Exercícios de aplicação	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
Geometria e Medidas	Localização e orientação no espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos de referência e itinerários • Plantas • Posição e localização: à frente/por detrás • Noções espaciais: Volta inteira, Meia volta, Quarto de volta, Virar à direita, Virar à esquerda • Identificar dois pontos equidistantes numa grelha quadriculada • 	1. Situar-se e situar objetos no espaço	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a «direção» de um objeto ou de um ponto (relativamente a quem observa) como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utilizar corretamente os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Identificar numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Representar numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda. 	<p>Construção de itinerários</p> <p>Desenho da planta da sala de aula</p> <p>Análise e interpretação de plantas</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
	Figuras geométricas	<ul style="list-style-type: none"> • Superfícies curvas e planas • Sólidos geométricos (poliedros e não poliedros) • Primas e pirâmides • Polígonos (linha poligonal e linha não poligonal) • Fronteira • Figuras geométricas (losangos, pentágonos, hexágonos) • Quadriláteros • Simetrias de reflexão • Figuras simétricas • Eixo de simetria • Semirreta • Semirreta oposta • Reta suporte de semirreta 	2. Reconhecer e representar formas geométricas	<ol style="list-style-type: none"> 3. Distinguir linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais. 4. Identificar em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utilizar o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Identificar e representar triângulos isósceles e equiláteros, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros. 6. Identificar e representar losangos e reconhecer o quadrado como caso particular do losango. 7. Identificar e representar quadriláteros e reconhecer os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Identificar e representar pentágonos e hexágonos. 9. Identificar pirâmides e cones, distinguir poliedros de outros sólidos e utilizar corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Identificar figuras geométricas numa composição e efetuar composições de figuras geométricas. 11. Distinguir atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto. 12. Completar figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc. 	<p>Manuseamento de sólidos geométricos</p> <p>“Cidade dos sólidos geométricos”</p> <p>Jogos com dados</p> <p>Preenchimento de tabelas</p> <p>Construção de representações de arestas de sólidos geométricos (plasticina e palhinhas)</p> <p>Construção de figuras geométricas com o tangram (composição e decomposição)</p> <p>Construção de figuras geométricas no geoplano</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>

Organização e Tratamento de Dados	Representação de conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> • Diagramas de Venn e de Carroll 	1. Operar com conjuntos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Determinar a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Construir e interpretar diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classificar objetos de acordo com um ou dois critérios. 	Agrupamento de dados em diagramas	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>
	Representação de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Pictogramas • Tabelas de frequência • Gráficos de barras • Gráficos de pontos 	2. Recolher e representar conjuntos de dados 3. Interpretar representações de conjuntos de dados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ler tabelas de frequências absolutas e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolher dados utilizando esquemas de contagem (<i>tally charts</i>) e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representar dados através de pictogramas <ol style="list-style-type: none"> 1. Retirar informação de esquemas de contagem e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias (no caso das variáveis qualitativas) ou classes (no caso das variáveis quantitativas discretas) observadas. 2. Organizar conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Construir e interpretar gráficos de barras. 	<p>Escolha do fruto preferido da turma, utilizando esquemas de contagem e completando com a frequência absoluta</p> <p>Responder a questões baseando-se em tabelas de frequência e pictogramas</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p> <p>Fichas de registo de observação</p>

ESTUDO DO MEIO

Domínio	Conteúdos Programáticos	Objetivos de aprendizagem	Propostas de Operacionalização	Metodologias de avaliação
<p>À Descoberta De Si Mesmo</p>	<p>O passado mais longínquo da criança</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer datas e factos (data de nascimento, quando começou a andar e a falar...): <ul style="list-style-type: none"> localizar, numa linha de tempo, datas e factos significativos; Localizar, em mapas, o local do nascimento, locais onde tenha vivido anteriormente ou tenha passado férias... <p>O seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer modificações do seu corpo. <p>A segurança do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária (sinais de trânsito úteis para o dia-a-dia da criança: sinais de peões, pistas de bicicletas, passagens de nível...). Identificar alguns cuidados na utilização: <ul style="list-style-type: none"> dos transportes públicos; de passagens de nível. <p align="center"> <ul style="list-style-type: none"> <i>Datas, factos e intervalos de tempo</i> <ul style="list-style-type: none"> <i>O passado pessoal</i> <i>Desenvolvimento humano e modificações no corpo</i> <ul style="list-style-type: none"> <i>Normas de prevenção rodoviária</i> </p> <p><i>Sinais de trânsito</i></p>	<p>Construir linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal.</p> <p>Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, reconhecendo diferentes ritmos (mudança gradual) e direções (progresso, ciclo, permanência, simultaneidade).</p> <p>Sistematizar conhecimentos de si próprio e da sua família relativamente ao passado próximo e ao passado mais longínquo.</p> <p>Mobilizar e integrar vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.</p>	<p>Criação de uma linha de tempo com acontecimentos importantes</p> <p>Elaboração de um quadro com a altura e o peso dos alunos</p> <p>Construção dos sinais de trânsito</p> <p>Copiar as normas de prevenção</p> <p>Desenhar os sinais de trânsito</p>	<p>Ficha informativa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>
<p>À Descoberta Dos Outros e Das Instituições</p>	<p>O passado próximo familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer datas e factos (aniversários, festas...): <ul style="list-style-type: none"> localizar, numa linha de tempo, datas e factos significativos. Localizar, em mapas ou plantas: local de nascimento, habitação, trabalho, férias... <p>A vida em sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e aplicar algumas regras de convivência social. Respeitar os interesses individuais e coletivos. <p align="center"> <ul style="list-style-type: none"> <i>Datas e factos significativos</i> <ul style="list-style-type: none"> <i>Regras de convivência social: regras de convivência na sala de aula</i> </p> <p><i>Interesses individuais e coletivos</i></p> <p>Modos de vida e funções de alguns membros da comunidade</p> <p>Profissões</p> <p>Instituições e serviços existentes na comunidade</p> <p>Instituições e serviços</p> <p>A vida em sociedade</p> <p>Atitudes e valores: liberdade</p> <p>Interesses individuais e coletivos</p>	<p>Reconhecer e respeitar identidades sociais e culturais à luz do passado próximo e longínquo, tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, presente e futura.</p> <p>Mobilizar e integrar vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.</p>	<p>Construção de uma linha de tempo</p>	<p>Ficha informativa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>

<p>À Descoberta Do Ambiente Natural</p>	<p>Os seres vivos do seu ambiente: - as plantas - os animais Partes constituintes das plantas Variações do aspeto das plantas Seres vivos e o seu ambiente (ar, terra, água) Revestimento dos animais Plantas espontâneas e cultivadas Os aspetos físicos do meio local <input type="checkbox"/> ar <input type="checkbox"/> estado do tempo <input type="checkbox"/> ambiente As estações do ano</p> <p>Os seres vivos do seu ambiente</p> <p>Conhecer aspetos físicos e seres vivos de outras regiões ou países</p>			<p>Ficha informativa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>
<p>Descoberta Das Inter-Relações Entre Espaços</p>	<p>Os meios de comunicação Meios de transporte Tipos de transportes Cuidados a ter na utilização dos meios de transporte Meios de comunicação: pessoal e social</p> <p>Os seus itinerários Itinerários diários Pontos de partida e de chegada Plantas</p>			<p>Ficha informativa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>
<p>À Descoberta Dos Materiais e Objetos</p>	<p>Manusear objetos em situações concretas Objetos de uso corrente e sua utilidade Cuidados a ter com esses objetos</p> <p>Realizar experiências com o ar Existência do ar Ar em movimento Peso</p> <p>Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente Materiais de que são feitos os objetos Características dos materiais Origem dos materiais Propriedades dos materiais</p>			<p>Ficha informativa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Prova de Avaliação Intercalar</p>


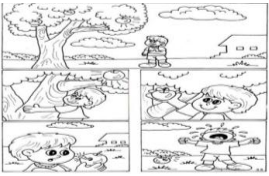
EXPRESSÃO PLÁSTICA

Bloco	Objetivos de aprendizagem	Propostas de Operacionalização	Metodologias de avaliação
<p style="text-align: center;">1</p> <p style="text-align: center;">DESCOBERTA E ORGANIZAÇÃO PROGRESSIVA DE VOLUMES MODELAGEM E ESCULTURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a destreza manual e a criatividade Modelar 	<ul style="list-style-type: none"> • Inventar novos objetos, utilizando materiais ou objetos recuperados; • Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches; • Explorar as possibilidades de diferentes materiais 	<p>Trabalhos produzidos pelos alunos</p> <p>Interesse</p> <p>Participação</p> <p>Criatividade</p> <p>Capacidade de se exprimir pela arte</p>
<p style="text-align: center;">2</p> <p style="text-align: center;">DESCOBERTA E ORGANIZAÇÃO PROGRESSIVA DE SUPERFÍCIES DESENHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar sensorialmente diferentes materiais e objetos • Fazer composição e estampagem • Desenvolver a destreza sensorial 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer e desmanchar construções; • Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guaches, aguarelas, anilinas, tintas de água...; 	<p>Trabalhos produzidos pelos alunos</p> <p>Interesse</p> <p>Participação</p> <p>Criatividade</p> <p>Capacidade de se exprimir pela arte</p>
<p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;">EXPLORAÇÃO DE TÉCNICAS DIVERSAS DE EXPRESSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar sensorialmente materiais e objetos • Inventar e construir adereços e cenários • Desenho, recorte, colagem, dobragem 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer digitinta; • Fazer dobragens; • Rasgar, desfiar, amassar, recortar, dobrar... jornais e revistas; 	<p>Trabalhos produzidos pelos alunos</p> <p>Interesse</p> <p>Participação</p> <p>Criatividade</p> <p>Capacidade de se exprimir pela arte</p>

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Bloco	Objetivos de aprendizagem	Propostas de Operacionalização	Metodologias de avaliação
<p style="text-align: center;">I</p> <p style="text-align: center;">JOGOS DE EXPLORAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se de forma livre e pessoal • Utilizar espontaneamente atitudes, gestos... 	<p>Jogo dos exploradores: exploração da sala de aula e dos vários espaços através de um jogo de movimento. O professor põe uma música (do género clássica ou ambiente) e os alunos vagueiam pela sala procurando um espaço vazio longe dos outros. Ao parar a música têm de “congelar”. Novamente, procuram um espaço diferente.</p> <p>Jogo dos movimentos estranhos: os alunos são convidados a movimentarem-se pela sala de uma forma diferente da que, habitualmente, se deslocam: por ex. mexendo os braços no ar, arrastando os pés, rodopiando, etc. Ao sinal de stop os alunos devem parar e mudar de movimento.</p>	<p>Participação</p> <p>Interesse</p>
<p style="text-align: center;">2</p> <p style="text-align: center;">JOGOS DRAMÁTICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar atitudes Expressivas • Reagir espontaneamente por gestos /movimentos, a sons, palavras, atitudes... 	<p>Jogo de mímica: as férias de verão. Representação, apenas por gestos, de situações vividas nas férias de verão.</p>	<p>Capacidade de representar, imitar, mimar, movimentar, expressar....</p> <p>Participação</p> <p>Interesse</p>

Duração de: ___/___/___ até: ___/___/___		Observações:
--	--	--------------

Cotação	QUESTÃO	And.	Ann.	D.P.	D.R.	D.	E.	Fi.	Fr.	G.	L.	M.	Mad.	M.C.	M.F.	Ri.	R																								
2 valores	1- Liga corretamente																																								
	<table border="1"> <tr> <td>Ontem</td> <td>Futuro</td> </tr> <tr> <td>Hoje</td> <td>Presente</td> </tr> <tr> <td>Amanhã</td> <td>Pretérito</td> </tr> </table>	Ontem	Futuro	Hoje	Presente	Amanhã	Pretérito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0,5	2	2	2	2	2	2																		
	Ontem	Futuro																																							
Hoje	Presente																																								
Amanhã	Pretérito																																								
Coloca um X na coluna respetiva																																									
5 valores	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Pretérito</td> <td>Presente</td> <td>Futuro</td> </tr> <tr> <td>No Natal passado fui ao circo.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Neste momento bebo água.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A seguir ajudarei a minha mãe.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agora vou para a escola.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ontem foi terça-feira.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		Pretérito	Presente	Futuro	No Natal passado fui ao circo.				Neste momento bebo água.				A seguir ajudarei a minha mãe.				Agora vou para a escola.				Ontem foi terça-feira.				5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5
		Pretérito	Presente	Futuro																																					
No Natal passado fui ao circo.																																									
Neste momento bebo água.																																									
A seguir ajudarei a minha mãe.																																									
Agora vou para a escola.																																									
Ontem foi terça-feira.																																									
20 valores	3- Copia as frases substituindo a forma verbal pela palavras do quadro.																																								
	<p>○ pai do Joaquim fez uma casa.</p> <p>○ Zé fez dez anos.</p> <p>À minha mãe fez o jantar.</p> <p>○ Alberto fez um boneco.</p> <p>Aquele homem fez uma grande fortuna.</p>	20	8	15	20	20	15	20	20	15	20	10	20	20	20	15	20																								
10 valores	4 - Escreve uma frase sobre a imagem no seguinte tempo verbal: Presente.																																								
		6	5	8	10	5	8	10	10	8	10	8	8	10	8	8	10																								
8 valores	5 - descobre os verbos e rodeia-os																																								
	<p>○ Rui corre muito.</p> <p>○ Miguel bebe muita água.</p> <p>○ A mãe telefona ao pai.</p> <p>○ A Rita já comeu tudo.</p> <p>○ João fala com o irmão.</p> <p>○ Eu vejo televisão.</p>	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	2																								
5 valores	6 - Completa as frases com os seguintes verbos: jogo, jogarei, joguei.																																								
	<p>Ontem não _____ computador.</p> <p>Hoje _____ computador.</p> <p>Amanhã só _____ se tiver tempo.</p>	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1																								
50 valores	7 - Expressão escrita:																																								
	<p>Não te esqueças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dá um nome à personagem e diz como ela é - Tempo (quando?) - Lugar (onde?) - Conta por ordem que se passou na história (princípio, meio e fim) - Marca os parágrafos e utiliza a pontuação que aprendeste - Dá um título à tua história 	45	49	50	49	49	45	50	45	45	40	40	40	49	49	45	25																								
TOTAL :		91	82	93	99	94	88	100	94	88	88,5	78	88	99	97	88	65																								

ESTUDO DO MEIO - Normas de Prevenção rodoviária

NOME	Identifica formas corretas de andar na rua (a pé e de bicicleta)			Identifica comportamentos corretos como passageiro de automóvel			Identifica alguns sinais de trânsito úteis para o seu dia-a-dia			APRECIÇÃO GLOBAL					
	sim	em parte	não	sim	em parte	não	sim	em parte	não	A	B	C	D	E	
And.		3			4			3			5	4	3	2	1
Ann.		4			4			4			5	4			
D.P.	5			5			4				5				
D. R.	5			5			4				5				
Dua	4			4			4				5	4			
Ev		3			4			3			5		3		
Fil.	5			4			5				5				
Fra.		4		4			4				5	4			
Gon		4		4			5				5	4			
Leo		4		4				3			5	4			
Mad		4		4				4			5	4			
Mar		4		4				4			5	4			
Mat C.	4			4			4				5	4			
Mat. F	4			5			4				5	4			
Rod		3			4			3			5		3		

PORTUGUÊS - Jogo casos leitura mp e mb

NOME	Escreve a palavra na coluna certa		Escreve a palavra sem erros		Constrói frase com a palavra sem ajuda		Não constrói frase com a palavra		Constrói frase com a palavra com ajuda		APRECIÇÃO GLOBAL				
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	A	B	C	D	E
And.		1		1		1				1	5	4	3	2	1
Ann.	5		5		5						5	4	3	2	1
D.P.	5		5		5						5	4	3	2	1
D. R.	faltou											4	3	2	1
Dua	5		5		5						5	4	3	2	1
Ev	5		3						4		5	4	3	2	1
Fil.	5		5		5						5	4	3	2	1
Fra.	5		5						4		5	4	3	2	1
Gon	5		5					2			5	4	3	2	1
Leo	5		5		5						5	4	3	2	1
Mad	5		5						4		5	4	3	2	1
Mar	5			3	5						5	4	3	2	1
Mat C.	5		5		5						5	4	3	2	1
Mat. F	5		5		5						5	4	3	2	1
Ri.	5		5		5						5	4	3	2	1
Rod	5		4						4		5	4	3	2	1

Legenda: 5 = M.Bom 4 = Bom 3= Satisfaz 2 = N/satisfaz 1= Fraco

Domínio SocioAfetivo

Legenda: 5 /A = Sempre 4/ B = Frequentemente 3/C = Às vezes 2 /D = Raramente 1/E = Nunca

APRENDIZAGENS / ATITUDES		And.	Ann.	D.P.	D.R.	D.	E.	Fi.	Fr.	G.	L.	M.	Mad.	M.C.	M.F.	R	A	B	C	D	E
AUTONOMIA	Recolhe e trata a informação	2	4	5	5	4	3	5	4	4	3	4	3	5	5	3	5	5	4	1	0
	Realiza as tarefas sem recorrer à ajuda	3	4	5	5	4	3	5	4	5	3	2	3	5	4	2	5	4	4	2	0
	Ultrapassa as dificuldades sem ajuda sistemática dos outros	2	3	5	4	4	3	5	4	4	3	2	3	5	4	2	3	5	4	3	0
		2,33	3,67	5	4,67	4	3	5	4	4,33	3	2,67	3	5	4,33	2,33	4,33	4,67	4	2	0
RESPONSABILIDADE	Faz os trabalhos de casa	4	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	5	5	4	10	5	0	0	0
	Traz os materiais necessários	5	5	4	5	4	4	5	5	5	4	5	5	5	5	4	10	5	0	0	0
	Está Atento(a) às aulas	3	4	4	5	4	2	5	5	4	3	3	2	5	5	3	5	4	4	2	0
	É assíduo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15	0	0	0	0
	É pontual	5	5	4	4	4	4	4	4	5	4	5	5	4	5	5	8	7	0	0	0
	Cumprir as regras estabelecidas para a turma	4	3	4	5	4	3	5	5	4	4	2	3	5	4	3	4	6	4	1	0
	Cumprir as tarefas no tempo previsto	2	3	4	5	4	2	5	4	5	3	3	3	5	5	3	5	3	5	2	0
	4	4,29	4,29	4,86	4,29	3,57	4,86	4,86	4,57	4	3,86	3,86	4,86	4,86	3,86	8,14	4,29	1,86	0,71	0	
PARTICIPAÇÃO	Respeita toda a comunidade educativa	5	3	4	5	5	3	5	5	5	4	3	4	5	5	3	8	3	4	0	0
	Respeita as ideias dos outros	5	3	4	5	4	3	5	5	5	3	2	4	5	3	2	6	3	4	2	0
	Respeita as normas de funcionamento das aulas	5	3	4	5	4	3	5	5	5	4	2	4	5	4	3	6	5	3	1	0
		5	3	4	5	4,33	3	5	5	5	3,67	2,33	4	5	4	2,67	6,67	3,67	3,67	1	0
SOCIABILIDADE	Cumprir as tarefas	3	4	4	5	4	3	5	4	5	3	3	3	5	5	2	5	4	5	1	0
	Participa nas aulas de forma adequada	3	4	4	5	4	3	5	5	3	3	2	3	5	4	3	4	4	6	1	0
	Coopera com os seus pares nas atividades propostas	3	4	4	4	4	3	5	5	3	3	3	3	5	5	3	4	4	7	0	0
		3	4	4	4,67	4	3	5	4,67	3,67	3	2,67	3	5	4,67	2,67	4,33	4	6	0,67	0
ESPIRITO CRÍTICO E CRIATIVIDADE	Questiona, argumenta, aponta alternativas	1	4	4	4	4	3	5	3	1	4	4	2	3	5	4	2	7	3	1	1
	Expressa ideias próprias	1	4	5	4	4	3	5	3	1	4	5	2	3	5	4	4	5	3	1	2
	Envolve-se no processo de avaliação	1	4	5	4	4	3	5	3	1	4	5	2	3	5	4	4	5	3	1	2
		1	4	4,67	4	4	3	5	3	1	4	4,67	2	3	5	4	3,33	5,67	3	1	1,67
		2,27	2,93	4,39	4,64	4,12	3,11	4,97	4,3	3,71	3,53	3,24	3,17	4,57	4,57	3,1					

Anexo 2.16

Escola: Colégio da fonte

Avaliação Final Global

2º Ano - Ano lectivo de 2013/2014

Legenda: 5/A = M.Bom 4/B = Bom 3/C = Satisfaz 2/D = N/satisfaz 1/E = Fraco

Alunos	SABER							SABER FAZER					SABER SER/ESTAR					Total Média	Total Global		
	Português		Matemática		Estudo do Meio		Total Média	Apreciação global Leitura	Apreciação global Escrita		Aplicação		Total Média	Responsabilidade	Sociabilidade	Participação/ Interesse	Autonomia			Espírito Crítico e criatividade	Total Média
	%	%	%	%	Caligrafia	Erros			Conheci.	Conteúdos											
And.	4	78	3	67	4	82	4	2	2	3	3	3	2,6	4	3	5	2	1	2,8	3	
Ann.	4	90	5	96	4	100	4	4	5	4	4	4	4,2	4	4	3	4	4	3	4	
D.P.	5	94	5	82,5	5	97	5	5	4	4	5	5	4,6	4	4	4	5	5	3,4	4	
D. R.	5	87,5	5	89,5	5	100	5	5	3	3	4	4	3,8	5	5	5	5	4	4	4	
Dua	5	79	5	96,5	5	100	5	4	1	5	4	4	3,6	4	4	4	4	4	3,2	4	
Ev	4	70,5	4	56,5	4	76,5	4	3	4	3	3	3	3,2	3	3	3	3	3	2,4	3	
Fil.	5	90	5	100	5	100	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	
Fra.	4	68	4	90	4	84	4	3	4	4	4	4	3,8	5	5	5	4	3	3,8	4	
Gon	4	73	5	86	4	97	4	3	1	3	4	4	3	5	4	5	4	1	3,6	4	
Leo.	3	61,5	3	45	3	56,5	3	1	4	2	2	1	2	3	3	3	3	4	2,4	2	
Mar.	4	82	4	63,5	4	85	4	3	4	2	3	3	3	4	3	2	3	5	2,4	3	
Mad.	4	69,5	4	60	4	76	4	4	4	2	3	3	3,2	4	3	4	3	2	2,8	3	
Mat C.	5	83	5	100	5	100	5	4	4	4	5	5	4,4	5	5	5	5	3	4	4	
Mat. F	5	87,5	5	84,5	5	82	5	5	5	4	5	5	4,8	5	5	4	4	5	3,6	4	
Rod	4	74	4	82,5	4	100	4	2	1	2	3	3	2,2	4	3	2	2	4	2,2	3	